

Anno X—N. 513

REVISTA

SEMANA

NUMERO
AVULSO
300 REIS.

* * AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO 13 DE MARÇO DE 1910

* *

O «HALLEY» DO CANAL DO MANGUE



Mette mais medo do que o bond electrico
Que esta cidade, põe em polvorosa;

Basta de tanto vaticinio tétrico!
Veja se arranja cousas côr de rosa...

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO E O CRONOMETRO PATEK-PHILIPPE

A EQUITATIVA

Pagamento de apolices sorteadas em
15 de Outubro de 1909

APOLICES NS.52.738|9

Rio de Janeiro. 15 de Abril de 1909.

Illmos. Srs. Directores da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil — Rio de Janeiro — Amigos e Srs. — Já em 15 de Outubro de 1908 tive a satisfação de escrever a VV. SS. agradecendo o pagamento de 5:000\$, com que fôra nesse dia contemplada pela SEGUNDA VEZ a minha apolice n. 52.738.

Hoje tenho novamente o prazer de voltar á presença de VV. SS., para, mais uma vez, patentear os meus agradecimentos pelo pagamento que acaba de me ser feito da quantia de outros 5:000\$. Importancia esta que representa a sorte que me coube hoje, e correspondente á minha apolice n. 52.739.

Pelo que acima fica exposto, verifica-se que em um periodo de anno e meio tive a felicidade de ser contemplado em tres sorteios semestraes consecutivos, assim receber a quantia de 15:000\$ em moeda corrente, sem absolutamente prejudicar as demais vantagens que me conferem as citadas apolices numeros 52.738|9, as quaes ficam em inteiro vigor e, portanto, com direito a concorrerem aos demais sorteios, nos termos do contrato.

Reiterando os protestos de meus agradecimentos, subscrevo-me com alta estima e consideração, de VV. SS., amigo attencioso e obrigado.

Arthur Ivans G. da Silva.

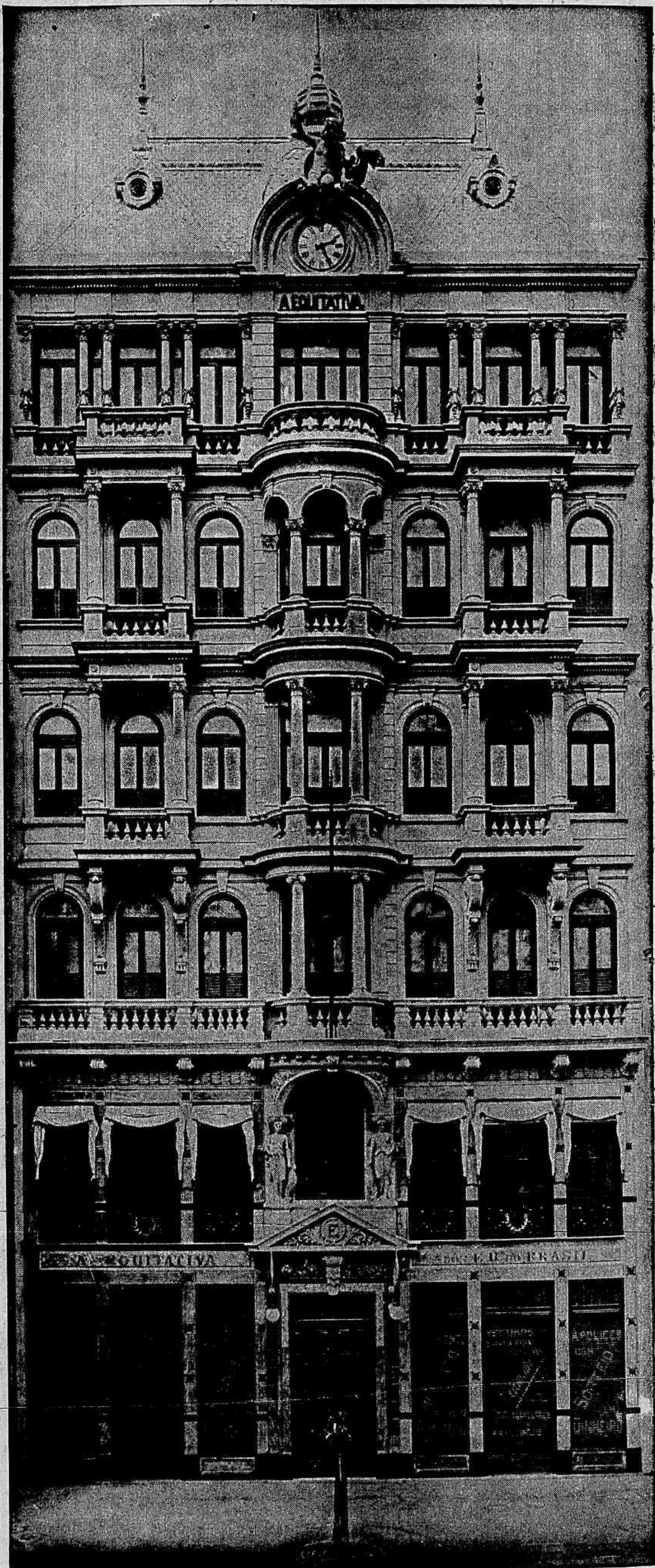
(Edificio de sua propriedade)

SÉDE SOCIAL:

AVENIDA CENTRAL

125

RIO DE JANEIRO



REVISTA DA SEMANA

ANNO X



Rio de Janeiro—Domingo, 13 de Março de 1910



N. 513

O PLEITO



POVO — UFF !

BISBILHOTICES

A' nossa redacção veiu queixar-se o Sr. Praxiteles Patuláa, dizendo-nos que ante-hontem, ao tombar da tarde, passava despreocupado pelo beco das Escadinhas quando repentinamente cahiu em si.

Apezar do susto que soffreu, não teve lesão material de especie alguma, o que não impediu a presença do auto-ambulancia da Assistência Publica.

A policia não tomou conhecimento do facto.

A estatistica sanitaria publicada recentemente em Londres causou grande alarme, pois verificou-se que em 1908 o cancro augmentou de intensidade, tendo victimado 0,92 por 1.000, ao passo que no anno anterior a percentagem havia sido de 0,55 por 1.000.

Por outro lado, é para notar o retrocesso da tuberculose, que, desde 1905, vem em continuo decrescimento.

Foi hontem visto a passear pela rua do Ouvidor o chapelão do dragonico Sr. Silva Paranhos.

O Sr. Silva Paranhos ia dentro.

Nick Carter, o celebre policia americano, que figura na empolgante peça dramatica do Theatro Recreio, foi contratado expressamente para a Repartição Central da Policia.

Começará por procurar os raptos dos filhos da Candinha e os assassinos do velho Pinto.

Vae ter muito que fazer.

Vamos ter grandes hotéis, com luxuosos quartos, luxuosissimos

salões, agua e gaz encanados, luz electrica, elevadores, abaixadores, terraços, cupolas, mirantes, automoveis, *garages*, trens de ferro de cozinha, louça do paiz e de fóra e outras cousas em que poder não teve a morte.

E como para todo esse luxo não ha gente nem cobre, hão de proliferar annuncios deste geito:

— Precisa-se de freguezia.

Engraçados, esses pretendidos politicos.

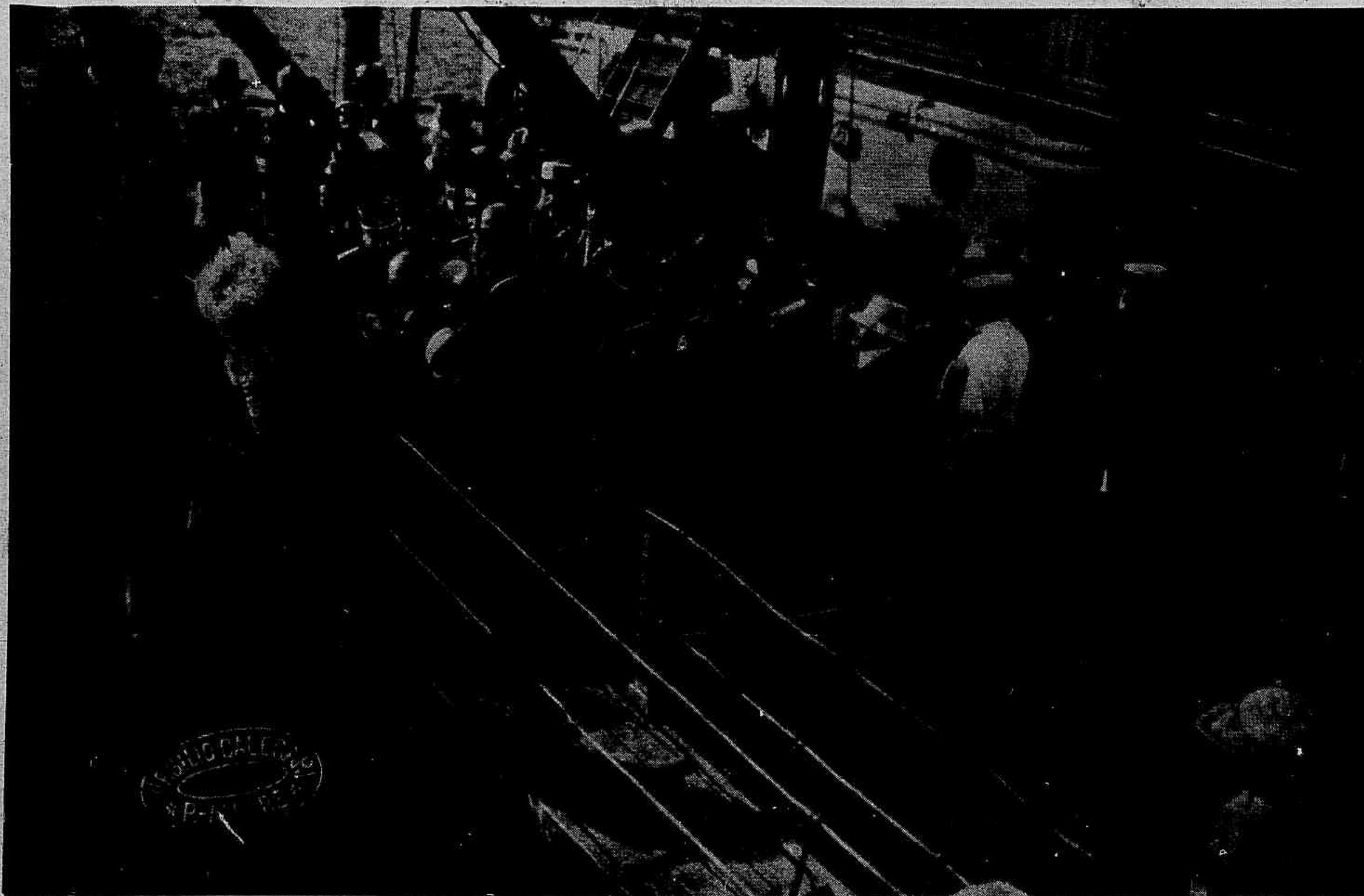
Cuidam catechisar as massas com descomposturas razas nos antagonistas.

Com isso podem conseguir muita cousa, respostas ao pé da letra, trôco em miudos e outras babuzeiras, mas nada darão de vantajoso e de sympathico ao seu portido.

Quando é que estes lambareiros tomarão juizo ?



Marechal Hermes da Fonseca — Instantaneo da chegada do Marechal Hermes, Presidente eleito da Republica, a Porto Alegre. O Marechal, cercado por familias rio-grandenses, tem ainda petalas de flores que lhe atiraram as senhoras. De chapéo do Chile na mão, vê-se, erguendo um viva, o Coronel Antenor Amorim, Presidente do Centro Republicano



Outro instantaneo da chegada do Marechal Hermes. O presidente eleito da Republica recebendo as flores que lhe entregam, antes de desembarcar, gentis senhoritas, em nome das familias rio-grandenses

JOCKEY-CLUB DO RIO DE JANEIRO

DIRECTORIA DO BIENNIO DE 1909-1910

PRÉSIDENTE

 DR. M. DE AGUIAR MOREIRA

VICE-PRÉSIDENTE

 DR. P. MENDES DE ALMEIDA

SECRETARIO

 COLONEL ALFREDO DE AZEVEDO

THEZOUREIRO

 RICARDO TORRES

DIRECTOR DO STUD-BOOK

 DR. ARTHUR CEZAR DE ANDRADE

DIRECTOR-DE CORRIDAS

 DR. LUIZ T. DE BARROS JUNIOR

DIRECTOR-DE CORRIDAS

 CAPITÃO ALFREDO L. DE MATTOS

DIRECTOR DO PRADO

 A. X. COSTA LIMA

JOCKEY CLUB

 JORDÃO LAPORT

COUSAS DA MODA



Ella — Desde que consenti que ficasses algumas horas na rua com a condição de voltar antes da meia noite, deste para augmentar o tempo de ausencia e passas dias inteiros na rua!

Elle — Eu era *liberado condicional* e sou candidato a *egresso defintivo*.

GALANTERIA



— Aqui tem esta flôr... e não creia, com isso, que eu a considere uma jarra. Espero vel-a na prateleira...de sua sala de visitas.

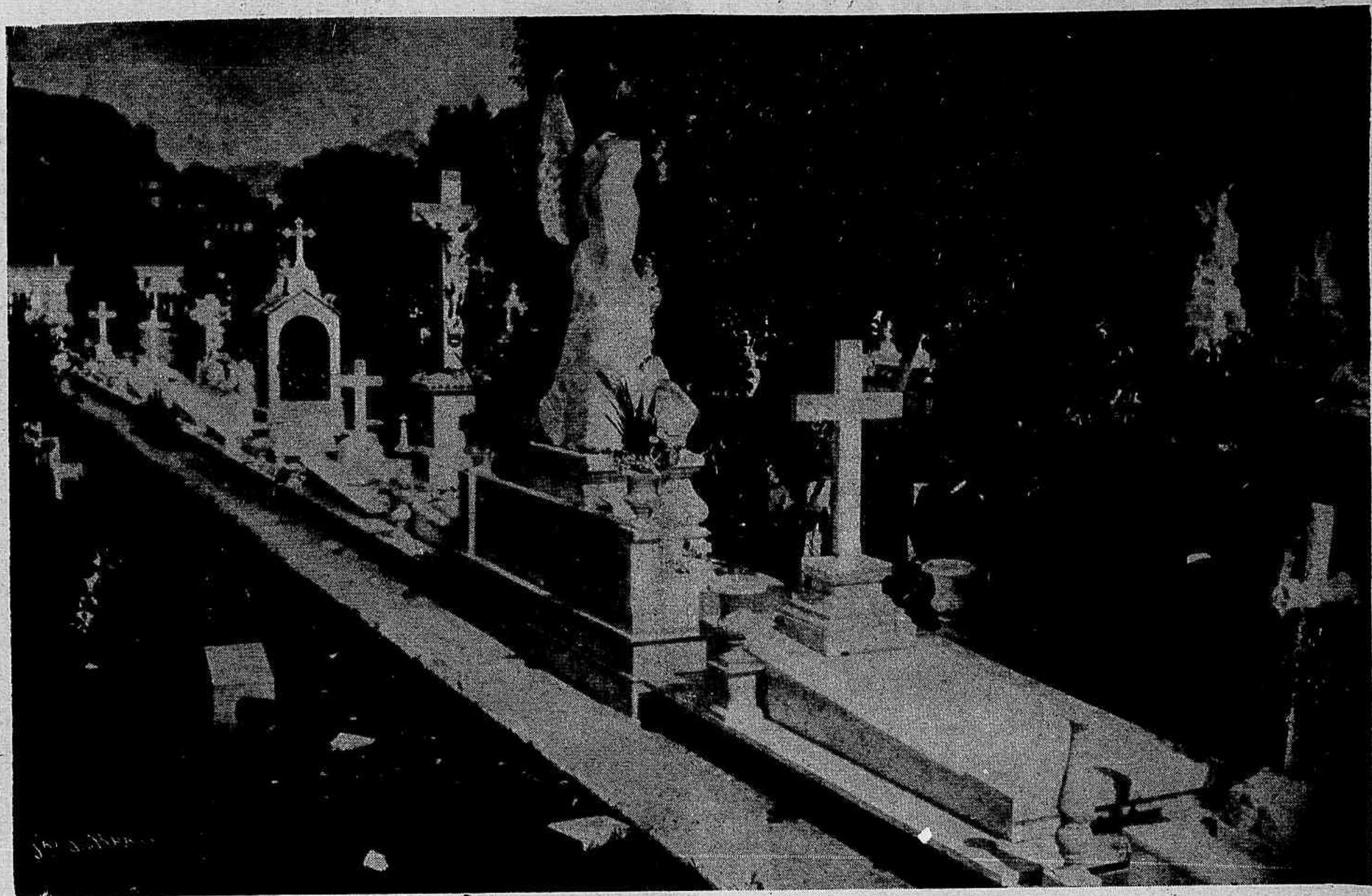
CONSELHEIRO GOMES DE CASTRO



Grupo tirado depois da benção do mausoléu do Conselheiro Gomes de Castro no Cemiterio de S. João Baptista—Escultor Berna, Lauro Sodré Filho, Dr. A. O. Viveiros de Castro, Monsenhor D. Xisto Albano, Conselheiro Coelho Rodrigues, Deputado Frederico Borges, Dr. Fernando Mendes de Almeida e outros



O mausoléu do Conselheiro Gomes de Castro .O momento da benção



Parte posterior do mausoléu do Conselheiro Gomes de Castro, no Cemiteiro de S. João Baptista. Sobre o mármore esculpido pelo Sr. B. Berna, vê-se o busto em bronze de Chaipentier

PELOS ARRABALDES

O aproveitamento dos terrenos existentes nas proximidades do largo dos Leões e seu ajardinação vieram trazer aos moradores daquelles arredores não só o meio de se encontrarem, em ponto de reunião agradável, tal o da praça Barão de Drummond, em Villa Isabel.

Na verdade, merecem elogios as providencias tomadas pelas autoridades municipaes que, assim, vêm attendendo ao constante appello que lhes temos feito em pról do embelezamento da nossa cidade.

Tambem não podemos deixar de registrar a nossa alegria pelo procedimento com que o Governo veio mostrar não ser surdo aos nossos pedidos: a distribuição de bandas de musica pelos jardins da cidade, concorrendo assim para a sua frequencia e consequente distracção de grande parte da nossa população.

Em visita ás margens da Lagôa, o Sr. Ministro da Viação, acompanhado de alguns de seus auxiliares, resolveu tomar providencias urgentes, quanto ao saneamento daquelles logares, ficando decidido o aterramento dos pantanos marginaes.

Cabe, portanto, á *Revista da Semana* a gloria de ter pugnado pela obtenção daquelle melhoramento.

— E' agradável ver como os habitantes de nossa cidade apreciam as noites calidas, em os jardins publicos, cabendo a primazia, á Avenida Beira-Mar, na parte visinha ao largo da Gloria. Depois o Passeio Publico, em que ha diversões, cinematographo, etc., é bem concorrido, quer nos dias uteis, quer aos domingos e feriados.

Mas isso só se dá quando ha concerto por alguma banda militar.

Se não fossem alguns individuos maltrapilhos que se divertem fazendo "espirito", por meio de pilherias grosseiras e vocabularios soez, seriam esses logares o melhor ponto de recreio, nas noites de verão.

— De vez em quando são as queixas dos moradores da Gavea, de falta de agua. Não sabemos a causa para tal deficiência no abastecimento dos bairros, principalmente aquelle, onde se encontram duas caixas ou reservatorios. O que podemos affirmar é que a agua que lhes falta não é gasta em irrigações das ruas Jardim Botânico, Humaytá e limitrophes...

— Aos moradores da Gavea e do Jardim Botânico deve-se dar uma providencia quanto á falta de bonds aos domingos, attendendo a que os vehiculos são de 15 em 15 minutos, tal como nos dias uteis, privando de conducção as pessoas que desejam viajar naquelles bair-

ros. Vae a reclamação á Directoria da Jardim, de quem esperamos satisfactoria resolução.

X. X.

— (:) —

DAMASCENO VIEIRA

Falleceu, no dia 8 do corrente, repentinamente, na capital do Estado da Bahia, o poeta e escriptor João Damasceno Vieira. A sua morte foi bastante sentida e todos os jornaes daquela capital em longos necrologios lamentam o triste acontecimento.

O Sr. Damasceno Vieira occupava o cargo de chefe de secção da Alfandega da Bahia e como publicista deixa grande numero de produções pelos jornaes e em livros, dos quaes nos occorrem agora á memoria "Albatroz", "Poemetos e Quadros", "Arnaldo" (drama) e outros.

Ultimamente publicou uma grande obra, muito volumosa e enriquecida de estudos sobre a historia do Brasil.

Era membro do Instituto Historico do Rio de Janeiro e do da Bahia, socio do Gremio Litterario e de diversas sociedades litterarias, collaborador de varios jornaes, e mais dedicadamente do "Diario da Bahia".

Deixa viuva a Exma. Sra. D. Clarinda Damasceno Vieira e filhos, dos quaes o Sr. Tenente Arnaldo Vieira e tres menores.

— (:) —

Ricardas são muito vivas,
Por dar sentenças estalam,
O seu gostinho é fallar
Se começam não se calam.

Communicam-nos que, em assembléa realizada em 25 de Fevereiro do corrente anno, foi eleita a seguinte directoria que vae gerir os destinos do Club C. Vamos Misturar Minha Gente?, durante o periodo de 1910 — 1911:

Presidente, F. Paula Garcia; Vice-Presidente, Arlindo Calleaux; 1º Secretario, Ephraim de Oliveira; 2º dito, João Fernandes; 1º Thesoureiro, Joaquim Gomes; 2º dito, Sebastião Nunes; 1º Procurador, Raphael Medeiros; 2º dito, Arlindo Leite.

Commissão de festejos: Jorselyn Lima, Armando Costa e José Glycerio de Lemos.

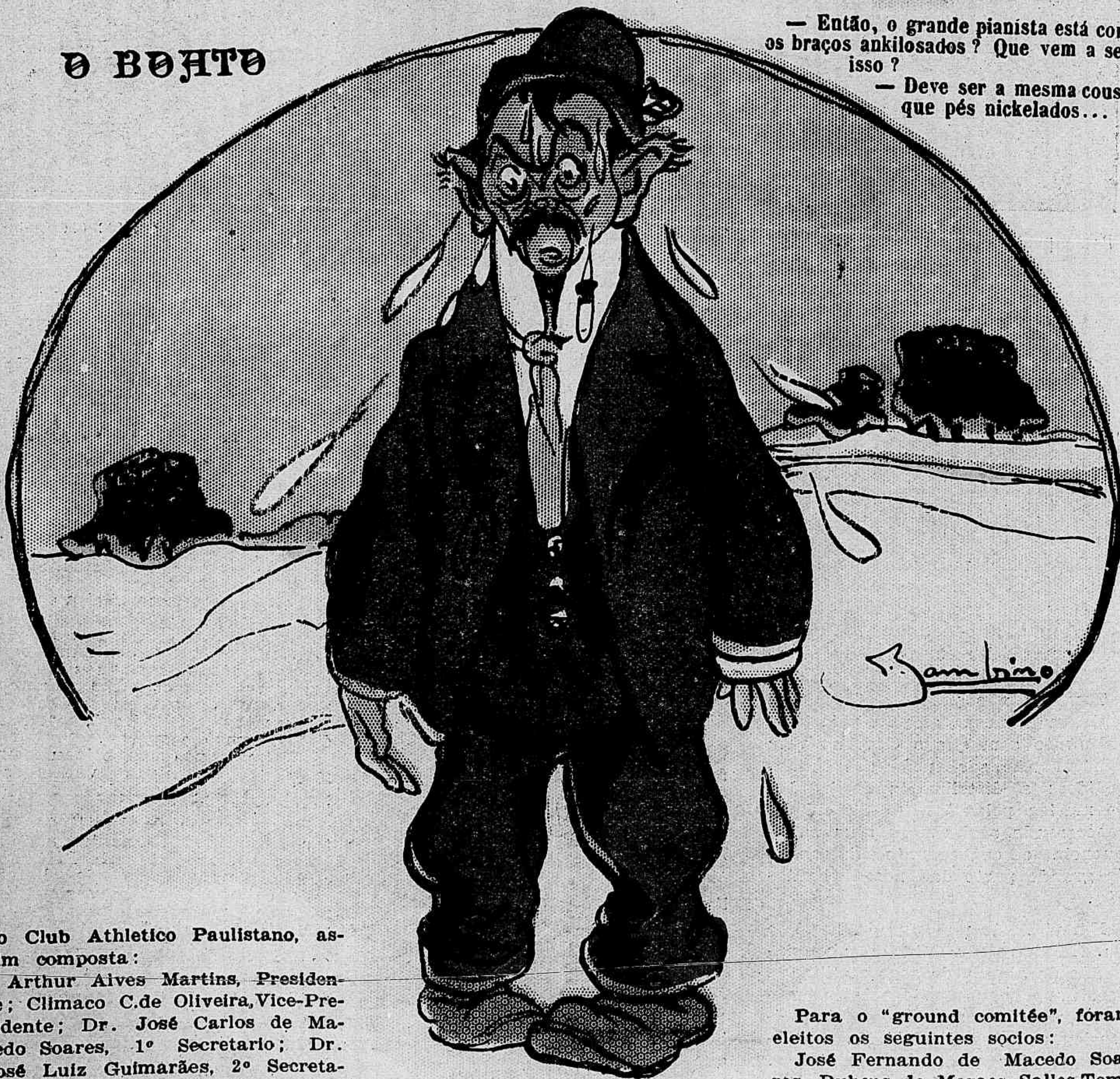
—)o(—

Para o anno de 1910, foi, em assembléa geral, a 2 do mez ultimo, unanimemente reeleita o Directoria

HIGH-LIFE



O BOATO



— Então, o grande pianista está com os braços anquilosados? Que vem a ser isso?

— Deve ser a mesma cousa que pés nickelados...

do Club Athletico Paulistano, assim composta:

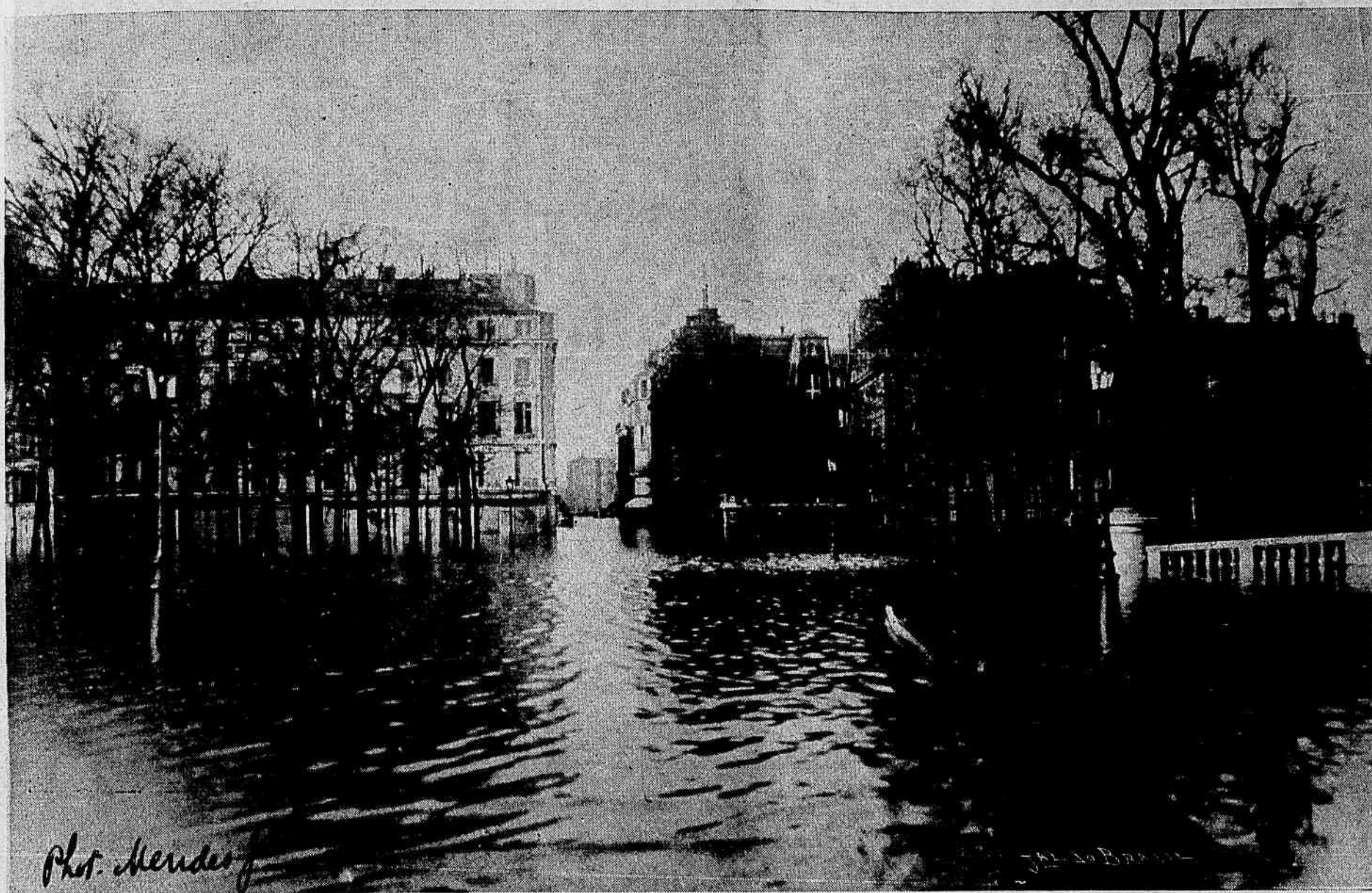
Arthur Aives Martins, Presidente; Climaco C. de Oliveira, Vice-Presidente; Dr. José Carlos de Macedo Soares, 1º Secretario; Dr. José Luiz Guimarães, 2º Secretario; João Didier, 1º Thesoureiro; Joaquim da Silva Prado, 2º Thesoureiro.

— Uff!... Não me lembra de ter «trabalhado» tanto na minha vida, como neste ultimos tempos...

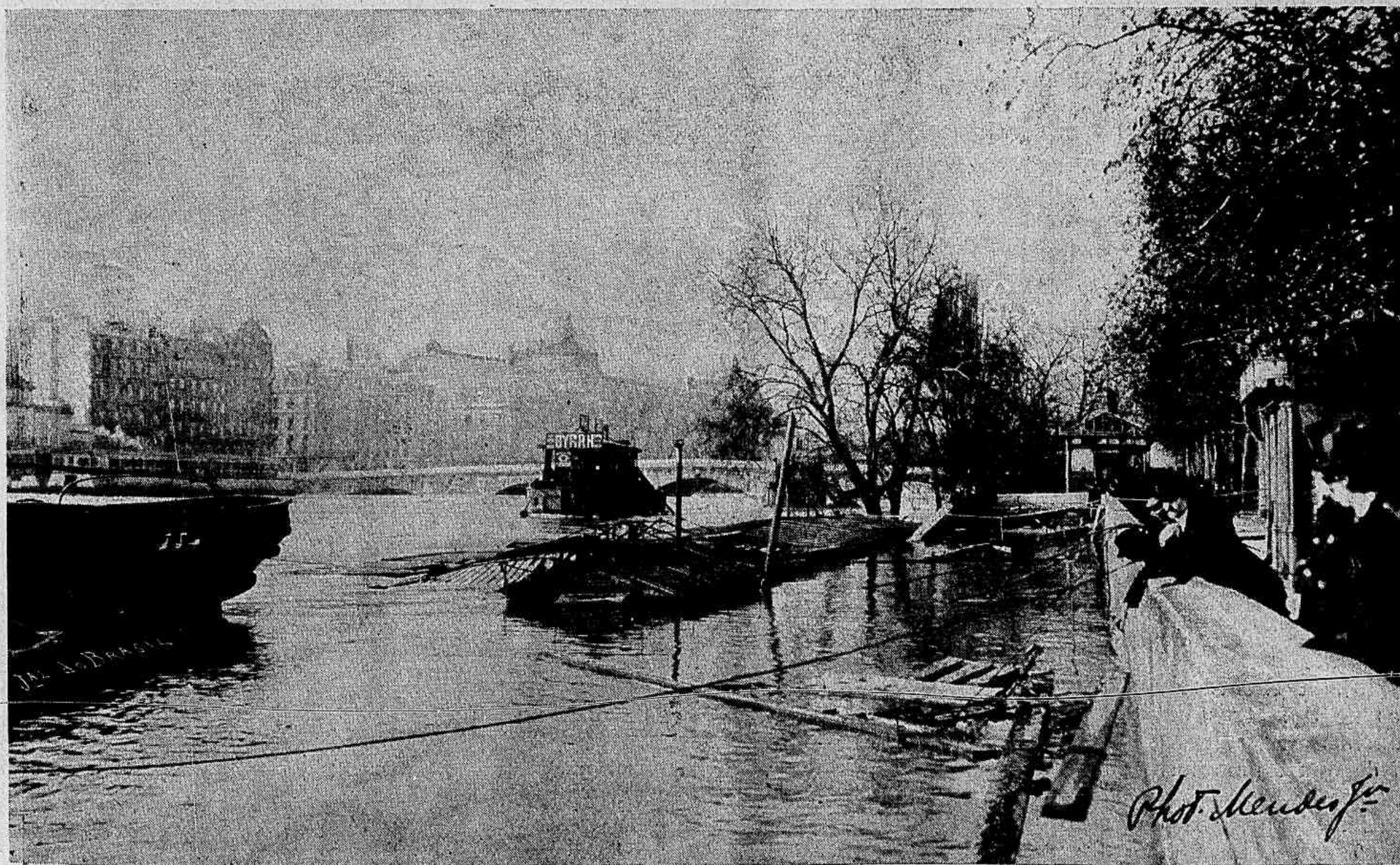
Para o "ground comitê", foram eleitos os seguintes socios:

José Fernando de Macedo Soares, Rubens de Moraes Salles, Tommy Ritscher, Cassio Martins, Euclydes Luz, Hermann Braune e Adolpho Melchert Neto.

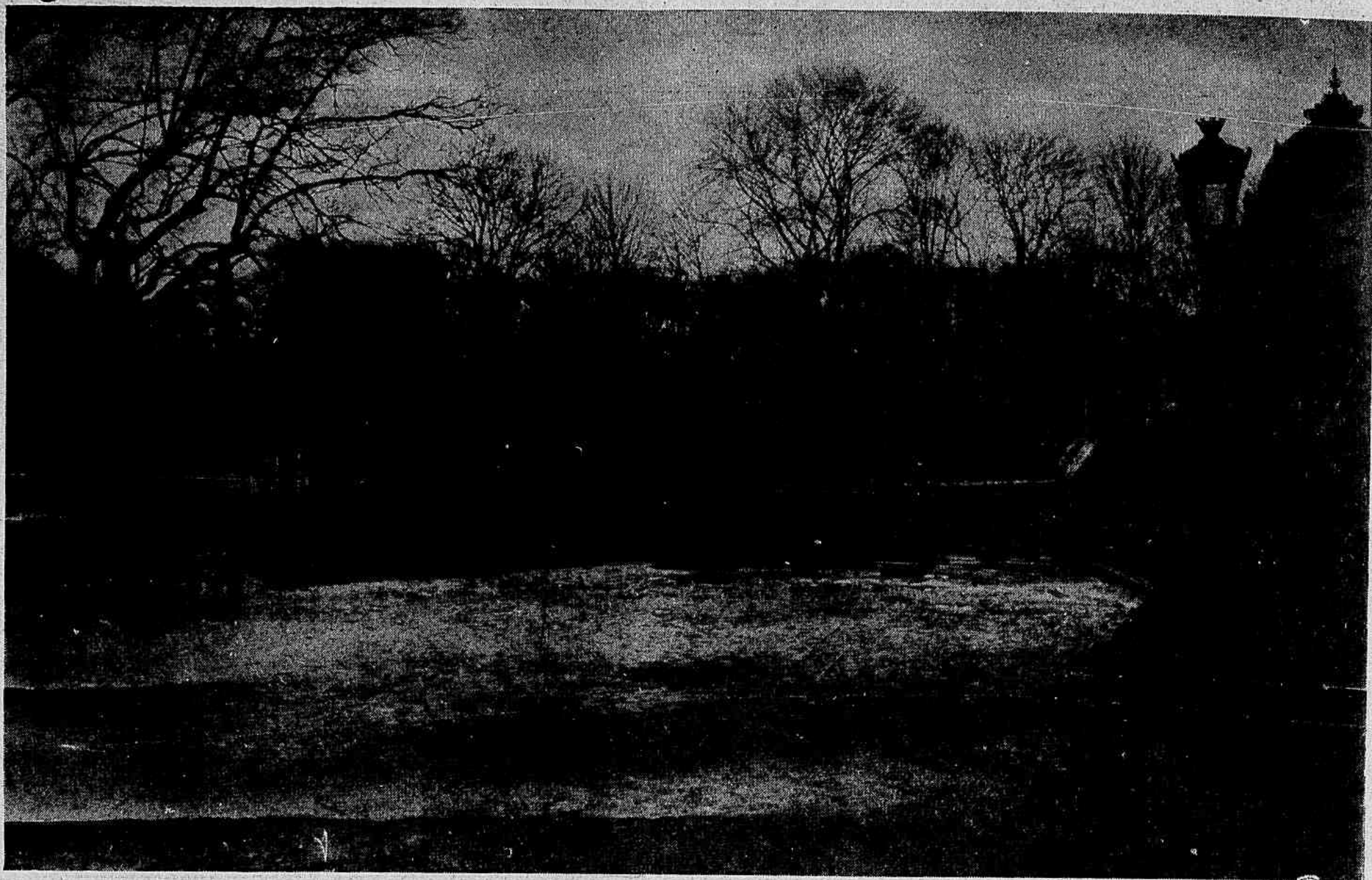
AS INUNDAÇÕES DE PARIS — A GRANDE CHEIA DO RIO SENA



A rua St. Dominique ficou transformada num verdadeiro lago



O Sena no dia 28 de Janeiro. Vista tirada da margem direita mostrando a altura da água, que cobriu todos os edificios construidos nas margens. A casa cujo tecto ainda emerge é uma repartição dependente da Alfandega da cidade



Os Campos Elyseos inundados. A' direita o elegante restaurant Ledoyeu transformado em piscina

POR AQUI E POR ALLI

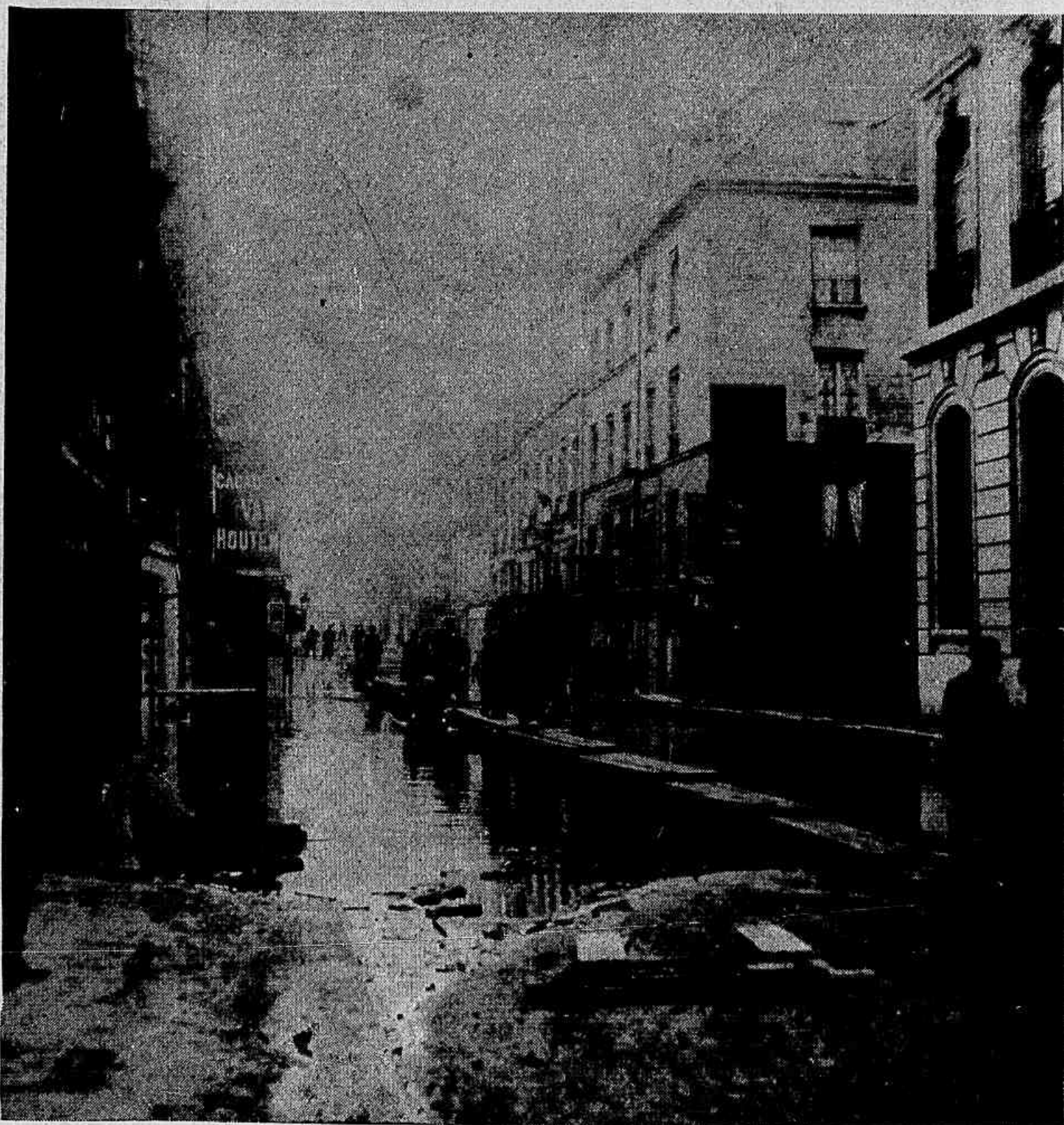
PARIS, 31—JANEIRO—1910.

Esta semana constituiu para Paris uma data memoravel na sua historia. Desde a mais remota antiguidade, não se encontra nos arquivos da cidade relação de maior desastre nem de maior calamidade publica do que a que presenciámos nestes cinco dias com a enchente memoravel do rio Sena, que a atravessa de lado a lado.

Ha noticia de uma enchente em 1300 e poucos, que causou grande prejuizo nos poucos edificios que naquella época constituíam a cidade, mas comprehende-se que não existindo os grandes trabalhos modernos, aquella enchente não podesse ser nem medida nem comparada com a actual. Outra em 1648, foi a maior que se conhece e mediu 8 metros e 50 nas duas pontes que então tinham uma escala para este fim.

Hoje a enchente mede nada menos de 9 metros e 20 nas citadas pontes, o que constitue um augmento de quasi um metro sobre a precedente.

Além do prejuizo enorme que por si só causa uma enchente semelhante, ha a accrescentar que no actual estado do sub-solo parisiense esta massa d'agua veio du-



Rua de Verneuil e canto da rua de Lille no dia 28 de Janeiro de 1910



O restaurant Ledoyeu. Vista d'os fundos.
Em pleno Campos Elyseos

plamente a ser mais perigosa do que a de 1648.

Paris é talvez no mundo inteiro a cidade que mais retalhada está no sub-solo, não sómente pelo serviço complicadíssimo dos esgotos, como pelas pequenas canalisações e pelo trabalho importantíssimo do caminho de ferro electrico aqui denominado o *Metropolitano*.

As enormes galerias subterraneas do *Metropolitano* serviam de facil meio de conducção para a penetração da agua no coração da cidade e a subsequente inundação dos quarteirões afastados do leito do rio.

Além do *Metropolitano*, a galeria que serve de conducção á estrada de ferro de Orleans para atravessar a cidade da estação de Austerlitz á do Suai d'Orsay, foi outro viaducto que introduziu a agua no lado esquerdo de Paris. A estação de Suai d'Orsay transformou-se em uma immensa piscina de 5 metros de profundidade e os trens desde as primeiras invasões da agua tiveram de ser suspensos.

Com estes meios de conducção a agua penetrou até á estação de Saint Lazare, no centro de Paris, e causou nas ruas circumvisinhas os maiores estragos, constituindo as mesmas um perigo enorme para o transito, pois de momento a momento o solo minado, afundava-se ao menor peso. Cada buraco era uma nova fonte e todas as ruas, atravessadas pelo *Metropolitano*, tornaram-se verdadeiros rios.

Os esgotos vieram tambem augmentar o estrago, porquanto, se bem que de diâmetros colossaes, não eram sufficientes para o escoamento da massa d'agua e em

differentes pontos da cidade a pressão foi tal que a canalisação arrebentou, jorrando pelos boeiros o excedente.

Alguns suburbios de Paris desapareceram completamente debaixo da agua e não poucas foram as pessoas que de um momento para outro encontraram-se na mais profunda miseria.

Para coroar a sua acção devastadora a agua do Sena veio trazer á cidade de Paris o germen da mais perigosa das epidemias, a febre typhoide, e não obstante todas as precauções tomadas quer pela repartição de hygiene, quer pelos particulares, receia-se aqui uma epidemia bastante forte de typho.

Hoje sómente o rio começa a descer, mas com uma lentidão assustadora, e se foram necessarios



CAVAQUEANDO — Com que
então o feminismo progride?

— Sem duvidamente, apenasmente espera a consagração dos fatuos
nloquentes e catapóricos.

apenas cinco dias para que Paris ficasse inundada, serão necessários pelo menos 15 para que a maior parte dos locais invadidos pela agua se esgotem. Quanto a seccarem por completo, não se pôde pensar nem em 20 dias.

As photographias que envio aos leitores da *Revista da Semana* mostrarão melhor do que qualquer descripção a formidável inundação da grande Capital.

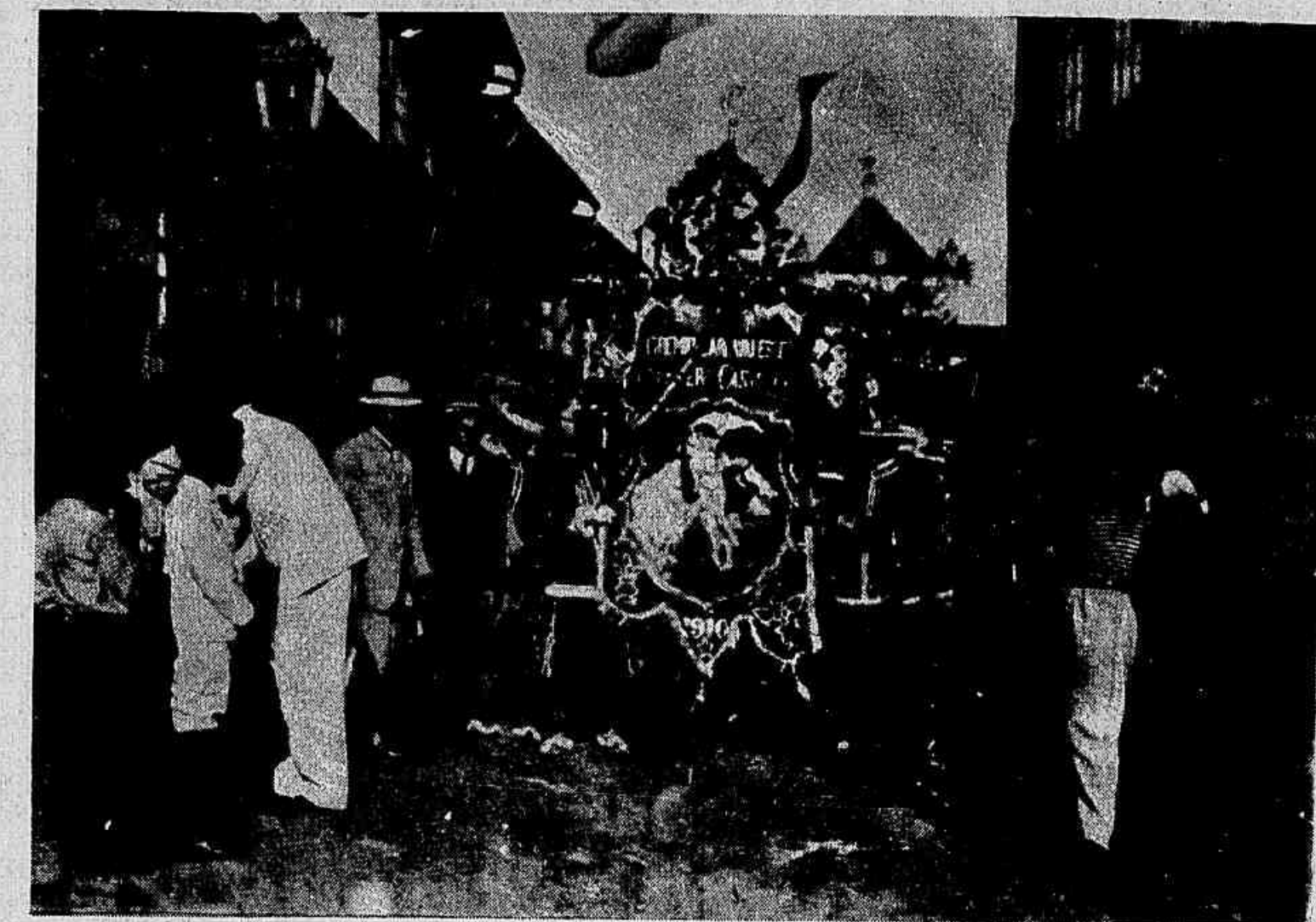
F. Mendes Junior.

—)o(—

NOSTALGIA

Melancolica e lenta, a noite distende o seu manto sombrio e mysterioso por sobre a superficie da terra adormecida. Venus, surge no Olympo desnuado, que pouco a pouco vae se pontilhando de pequeninos astros, formosos e scintilantes.

A rainha dos astros, a terna inspiradora dos poetas, a muda confidente dos amores, vem surgindo muito pallida e formosa por traz de altiva montanha, expargindo catadupas de luz suave e pura. Na atmosphéra paira um vago mysticismo envolto no suavissimo perfume dos lirios e das rosas; ha em tudo uma poesia doce e casta que encanta a alma, elevando-a santamente nas azas



O Gremio C. Prazer do Castello, trazendo á frente o seu artistico estandarte, cheio de corôas, o que prova o quanto são estimados os espirituosos carnavalescos. Esta photographia foi-nos offerecida pela sua directoria.

ideaes da fantasia, ao paiz azul do Gôso e da Ventura !

A brisa levemente passa entoando uma nênia se saudade infinda e segredando ás flôres inexplica-

veis queixumes, ternas melodias de amor, ou suspiros doloridos de uma alma apaixonada.

Docemente acordam leves rumores nas folhas das altivas palmeiras, que farfalhando ao sopro das auras suaves de uma noite calma, parecem leves cicios de barão enamorado.

Além, serpeia placido o regato sussurrante, onde á lua, qual vaidosa mulher, vae mirar-se garbosa e encantadora.

Oh ! magica poesia da noite ! quantas recordações fazes despertar no imo de nossa alma, quantas saudades evocas e quantos sonhos de extinctos amores fazes reviver em nosso coração !

Tu nos forças a abrir o livro do passado, e a lê-lo pagina por pagina, embora ellas nos queimem os olhos e nos martyrisem a alma. Oh ! poesia mystica da noite ! Eu vos adoro ! !

Botafogo—Fevereiro de 1910.

Mlle. Esperance.

—)o(—

Na Bahia houve, ultimamente, uma tropelia, motivada, também, por politica.

A' vista disso o melhor é ficar cada um em sua casa com sua mulher e seus filhos.

E com razão, os nossos canastros não pôdem estar á mercê das surpresas aggressivas e das assustadoras correrias.

—)o(—

Em um baile de provincia. Uma menina para o seu par :

— O' Sr. Alferes, o senhor é Tenente ou Capitão ?



Os entendidos

— Cá para mim, essa historia catastrophica do cometa é uma balela.

— Apoiado; não é com uma rabada que a terra leva a bréca.

— Tenho mais medo da politicagem do que de todos os cometas, com e sem ellas, as caudas.



REFLEXÃO

(Ao Sr. Dr. Fernando
Mendes de Almeida.)

Ha no palco sombrio da existenci
Um rôl de miseraveis tão profundo,
Que de certo perdeu toda a influencia
A doutrina de Christo sobre o mundo.

Desmente o preconceito da sciencia
Que da humana vaidade é oriundo,
Da fé a doce luz, a pura essencia,
Prégadas pelo Apostolo Fecundo

E dizem que no cume do Calvario
Jesus Christo cumpriu o seu fadario,
Tendo a terra do crime emfim remido.

Geradora do mal, da crueldade,
Que seria de ti. humanidade,
Se Christo não tivesse apparecido ?

13-12-909.

Lauro Virgilio de Carvalho.

MINHA VIDA

(A RUTTS)

Em meu triste viver tão isolado,
Nas horas de pavor, silenciosas,
Fico scismando sobre as bens ditosas
E fagueiras venturas do passado.

Longas horas conservo-me abysmado
Nessas doces lembranças tão saudosas,
Só pensando nas quadras venturosas
De um rapido viver já terminado.

E permaneço triste e solitario,
Tendo minh'alma envolta num sudario
— No sudario da dor e da descrença...

E minha magua assim a sós carpindo ;
Dum cruel soffrimento vou sentindo
Em meu peito a fatidica presença...

M. C. Gomes da Silva

O PROMPTO

Bradem outros, embora, con'ra a vi
Dando mostras de grande desespe
Que o *prompto*, apesar da pindahi
Das caretas da sorte não tem me

Gosa sempre invejavel alegri
Nada lhe turva o natural soce
Diverte-se e passeia todo o di
Mesmo quando nos bolsos não tem che

Não perde o *prompto* as festas elega
Finge ser jornalista ou estudan
Não sendo, na verdade, cousa algu

Como, porém, consegue com tal gei
Sempre *chic* viver sem ter dinhei,
Digam agora os sabios da escriptu.

Samideano.

AUSENCIA

Sei que em breve estarei soffrendo o rudo
Martyrio de uma ausencia prolongada.
Vaes partir para longe, e, consolada
Te esqueceras de mim, talvez de tudo...

Silencio guardarei. Fic rei mudo...
Nada direi da sorte minha... nada !
Hei de, a sabia razão equilibrada,
Quebrar ao maior mal, maior escudo.

Afastado de ti, vergado ao peso
Duma saudade que já experimento
O coração terei em magua acceso !

Melhor será sentil-o adormecido
Que tel-o vivo para o esquecimento,
Que tel-o forte mas incompreendido.

Rio, 12-2-910.

Th. Marcondes.

LEMBRANÇA

(A' LUCILIA)

Sublime aquella valsa, encantadora,
Enlevou-nos captivos da ventura
Talvez, se mais durasse, fosse autora
De ficarmos escravos da loucura.

Ditosa noite ! Maga formosura
Embevece minh'alma sonhadora ;
Delirante ainda vejo com ternura
Quando a sorrir valsavas seductora.

Mas, que pena ! Foi tão rapido o instante
Em que, na sala, terno e palpitante,
Gozei do teu olhar de amor fremente

Foi, para mim, mui curta essa delicia,
Guardo a lembrança como uma caricia
Forte, vivaz, immorredoramente.

Rio, 8-XI-909.

Hilario Legey.

Revolvendo um tumulto

(A RAUL PEDERNEIRAS)

Páro defronte á campá, estatico, indeciso,
Ouvindo o revolver monotono da terra !
Não tenho um pensamento nitido e preciso,
Se nunca vira mesmo o que uma cova encerra !

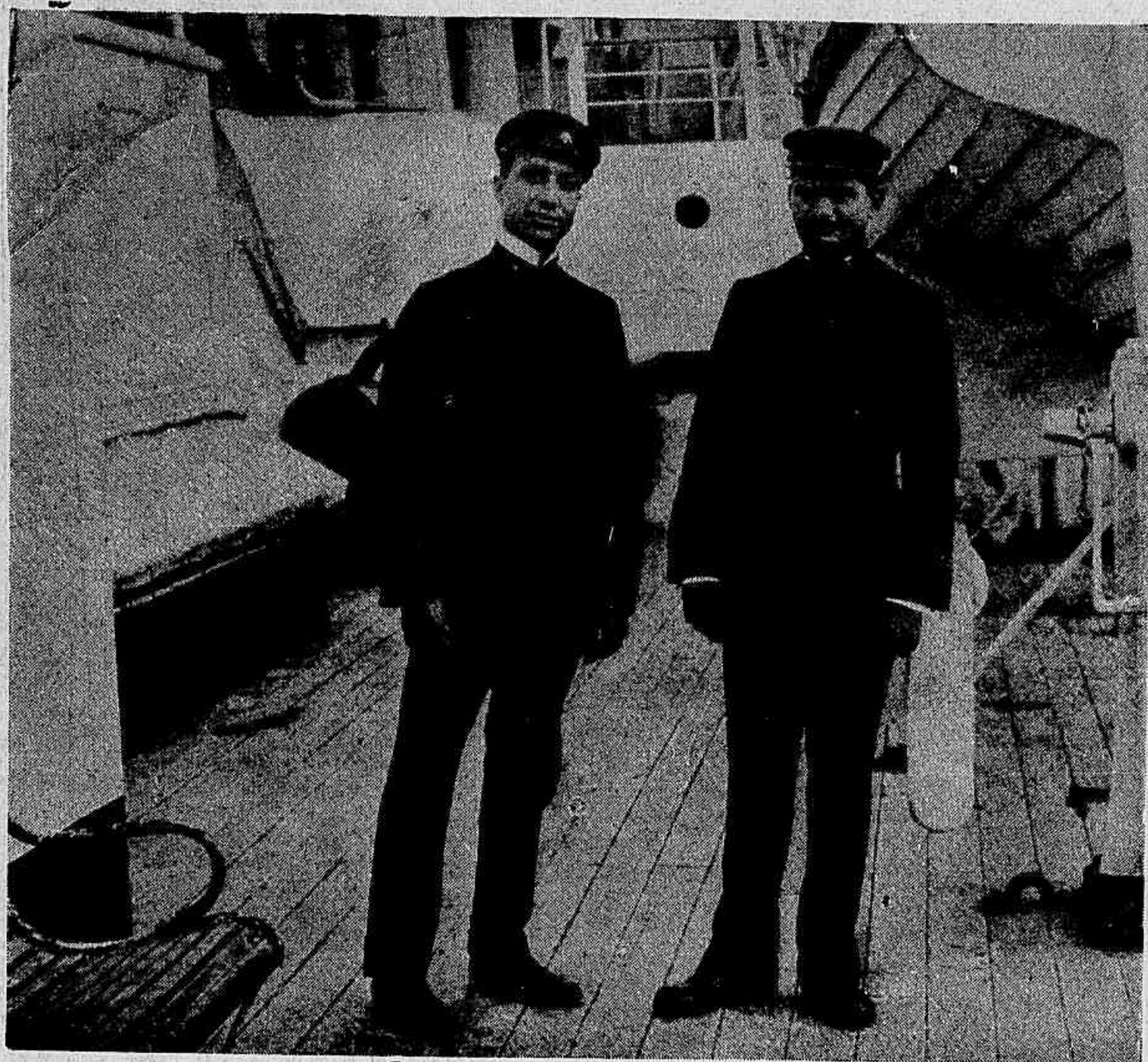
Entre medroso, anciado, attonito diviso
Surgir disforme corpo, em posição, que aterra !
Recuo ; o espaço fêre o estridulo d'um riso
De coveiro a zombar da dor que se me aferra !

Pensei — sentir o riso, aligero d'outr'ora,
— Rever de antigo olhar o brilho, e só revejo
As orbitas sem luz, a bocca que apavora !...

Parto... a invocar de novo a ephemera cohórte
Em sonhos vislumbada—o magico cortejo :
— As illusões da vida, as illusões da morte !

Carlos Chrockatt de Sá





New-York — Immediato Neris de Azevedo e 1º Piloto George de Lyra e Azeredo, officiaes do vapor *São Paulo*, ancorado em Bay Ridge

CAIXA POSTAL

Sr. Olegario Mariano.—Para medir os decassyllabos, damos este exemplo: "Viva o Governador do Paraná".

Sr. Gama Junior. — Não tem lugar o que requer o supplicante; artigos de fundo não cabem aqui.

Sr. Alvaro Peres. — Sim, senhor, a pega Nick Carter vae fazendo successo no Recreio.

Sr. Leo de Affonseca. — Fique tranquillo, não revelaremos o segredo da eterna juventude.

Sr. Zeballos. — Tome... juizo.
General Thaumaturgo. — Toque

lá estes ossos. Desta vez a policia brilhou.

Dr. Mendes Tavares. — E' aproveitavel o Jatahy ás colheres de sopa, de duas em duas horas.

Sr. Honorio do Prado. — Tome Pulmonal ás colheres de sopa, de quatro em quatro horas.

Almirante Alexandrino. — Tome Jacuacanga, escaleres de pôpa, de duas em duas horas.

Coronel Ernesto Senna. — Já sabiamos do successo dos *Rascunhos* e *Perfis*. Toque lá.

Major Capitão Alferes Costa. — Muito bem. Desta vez lavrou um tento.

Dr. Serzedello Corrêa. — Quando irá ver a lastima da rua do Cunha, em Catumby?

Dr. Nerval de Gouvêa. — Veja se toma conta definitivamente da casa. E' preciso endireitar aquillo.

Dr. Campos Salles. — Ainda não sahiu o seu poema heroico, por falta de espaço.

Dr. Monteiro Lopes. — Não pôde ser. Não temos espaço para plataformas.

Sra. Nicolina de Assis. — Scientes. Estamos anciosos pelo monumento na quinta da Boa Vista.

Dr. Carlos Quadros. — Não senhor, não era estado de sitio, era medo geral.

Dr. Figueiredo Lima. — Continúa a funcionar no mesmo edificio á rua Treze de Maio.

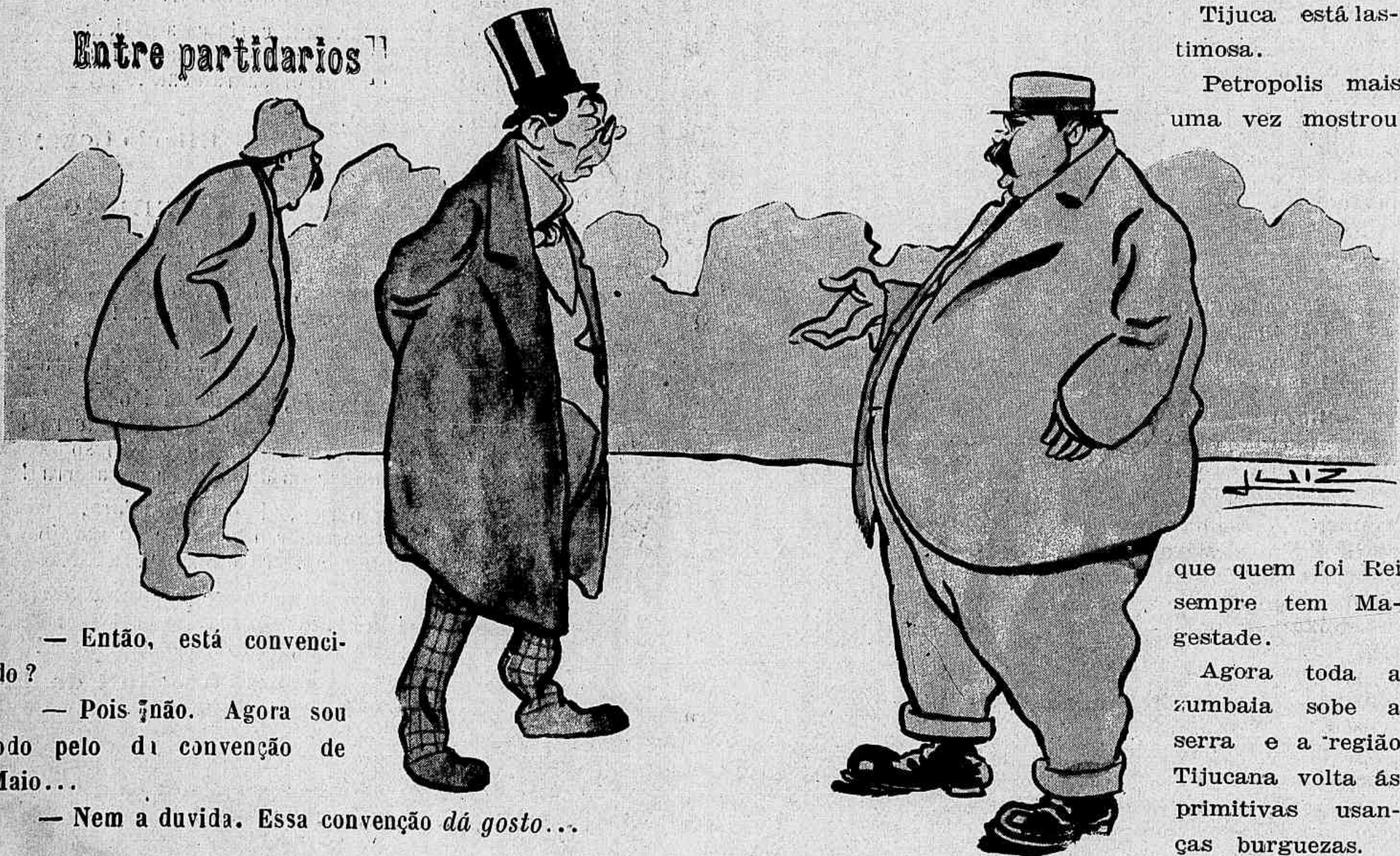
Sr. Placido Isasi. — Dê logo os dous mil réis ao Herrera, coitado!

—)o(—

Tijuca está lastimosa.

Petropolis mais uma vez mostrou

Entre partidarios



— Então, está convencido?

— Pois não. Agora sou todo pelo da convenção de Maio...

— Nem a duvida. Essa convenção dá gosto...

que quem foi Rei sempre tem Magestade.

Agora toda a zumbaia sobe a serra e a região Tijucana volta ás primitivas usanças burguezas.

CHRONICA ELEGANTE

O lenço feminino passou por grandes transformações e hoje não é senão um objecto de coquettismo.

Antigamente, a mulher trazia-o pretenciosamente na mão; nos bailes, visitas e nas ruas, era sempre perfumado de ambar, verbena e circumdado de um bordado vistoso ou de um ponto precioso. Agora, os lenços modernos são de uma forma devéras encantadora, de um tecido raro, tão tenue que, amarrotado, cabe na palma da mão mais pequenina.

Accessorio da elegancia e da garridice, o lenço actual tem innumeras funções importantes.

Para muitas mulheres é o *bueno retiro* discreto, onde se occultam pequenos artificios. Não é um objecto inutil, como a primeira vista parece, pelo seu minuscuro tamanho.

Serve para esconder os olhos onde brilha uma lagrima, encobre o nariz levando-lhe um perfume confortativo, encobre a bocca que contém um *bonbon*.

Está sempre attento para suffocar a convulsão ridicula de um espirro e a impolidez do bocejo.

Quantas vezes não se deixou amarrotar em uma pequenina e delicada palma de mão, nas horas de excitação, e morder por niveos dentes irritados!

Confidente indulgente e avisado, ouve tudo e tudo comprehende, ficando impassivel diante das pequeninas crises nervosas, muitas vezes tambem o humedecem d'agua benefica para refrescar a fronte abrazada.

O pequenino lenço de hoje não se occulta porque é distincto pelo bordado, elegante e agradavel pelo perfume.

Não se parece em nada com estas largas faixas de tecidos vistosos, de grandes dimensões, que algumas mulheres retardatarias ainda adoptam.

As gentis leitoras conhecem melhor do que nós os deveres do lenço moderno e os momentos onde poderão mostrar a sua ponta de renda sem ser banal e prosaico.

Commissionado, agita-se ordinariamente em signal de appello ou despedida. Consolador enxuga as lagrimas. Muitas vezes fazem-no cahir negligentemente, para depois se deixar erguer por alguém avido em total-o.

E' tambem uma reliquia recordativa cujo perfume evoca muitas vezes a imagem querida.

A moda soube sabiamente transformal-o, fazendo-o delicado, elegante, gracioso e distincto, sendo por isso usado com prazer.

A luva, complemento obrigatorio de todo o trajo elegante, adquiriu

tambem uma tão grande importancia, que obrigou as mangas a encolherem-se para lhe dar um logar de destaque.

A luva não é, como dizem ordinariamente, uma prisão, mas sim um abrigo a delicada mão, assemelhando-se a um escriptorio. A mão, desta forma encerrada, se desembarça em um bello gesto, igual as de um

sua pureza, perfume e graça.

A luva nunca foi tão longa, e para evitar este inconveniente a moda actual continúa a decretar a *mitaine*, que a substitue em determinadas circumstancias e nos trajos de passeio une-se á manga franzindo-se ao longo do antebraço.

Sendo a luva um accessorio do



Dous encantadores modelos para senhoritas

vestido que descahe mostrando as graciosas formas.

Nos bailes sobe ordinariamente até acima do braço, revelando assim os deliciosos contornos. Não só é necessaria para proteger a mão dos rigores do sol e do frio, como tambem do contacto de mil objectos infecciosos.

A mão encerrada na luva guarda

trajo e da elegancia, sem o qual a mulher não pôde passar, occupa na sua graciola vida um papel bem importante. E' sempre bella tanto no calçar como no descalçar.

O caracter feminino se reflecte nestes gestos ora bruscos e nervosos, ora lentos e suaves.

Na opinião de Paul Bourget, o grande psychologo francez, exis-

tem luvas distintas, arrufadas, irritáveis, embaraçadas e tolas. A's vezes são pretextos para gestos encantadores e quasi sempre, esquecidas ou cahidas propositalmente, tornam-se mensageiras discretas ou lembrança...

O mundo feminino a rodeia de innumerados carinhos, é objecto de sollicitos cuidados, abrigada na bella caixinha que occupa um logar de honra no *boudoir* perfumado, participa, juntamente com ella, dos roseos sonhos e das gratas emoções.

Quem melhor poderá ser testemunha muda de um delicioso aperto de mão, furtivo ou prolongado e de um beija-mão terno?

Acrisio.

OS NOSSOS FIGURINOS

Dous encantadores modelos para senhoritas. — 1) Este modelo é de uma *chemisette* de facil confecção e de uma forma completamente inédita.

2) Eis um modelo simples e elegante. As amáveis leitoras poderão reservá-lo para as saídas pela manhã.

Dous graciosos modelos—1) Este nosso modelo é de uma saia muito elegante. A palavra saia não é bem applicavel aqui, porque se trata de um vestido do mais puro estylo Princeza. Compõe-se de uma sob-saia alongada por meio de um fôlho e também pelo corpo da saia que forma corpinho no alto. A parte superior é composta de sete pannos prolongados por um *plissé* ou também por um franzido. A parte superior termina em prega cruzada nas costas ou costas lisas.

2) Como já tivemos occasião de dizer, os *empiécements* estão muito em moda. São cortados de varias formas e, é sobretudo destas formas que depende o aspecto de uma saia. Se tiverem o máo gosto de adoptar um *empiècement* de uma forma, de uma originalidade que toca ao ridículo, nada haverá na saia que possa fazer desaparecer semelhante defeito. O *empiècement* deste modelo é na verdade bem simples, porém possui uma linha graciosa; estamos convencidos que a confecção desta saia tentará as amáveis costureiras amadoras.

—)o(—

DA CARTEIRA DE UM BOHEMIO

Em Lavras, S. Paulo, uma infeliz mulher, por questões com seu marido, atirou-se ao rio com um filhinho de um anno nos braços. Os cadáveres foram encontrados em logares differentes. Em Sorocaba, no bairro de Sarapuhy de Cima, Gabriel de tal "toma de uma posante acha de lenha e vibra com ella, diversas pancadas na cabeça de sua mulher, até vel-a inanimada..."

Que esposos estúpidos e brutos!

E quantos infortunios ignorados, quanta miséria moral na desharmonia do lar, quanta lagrima vertida no silencio da angustia por essas martyres, presas a estes despresíveis, covardes e cynicos, na tyrannia estúpida do convencion-

Fracas e indefesas, são sempre victimas as mulheres.

Decididamente os homens são inconscientes e mãos!

Boaventura Pinto.

—)o(—

Esta historia do Conselho Mu-



DOUS GRACIOSOS
MODELOS

lismo social, pulha e irritante?!

O divorcio, em taes casos, não seria um bem, uma salvação?

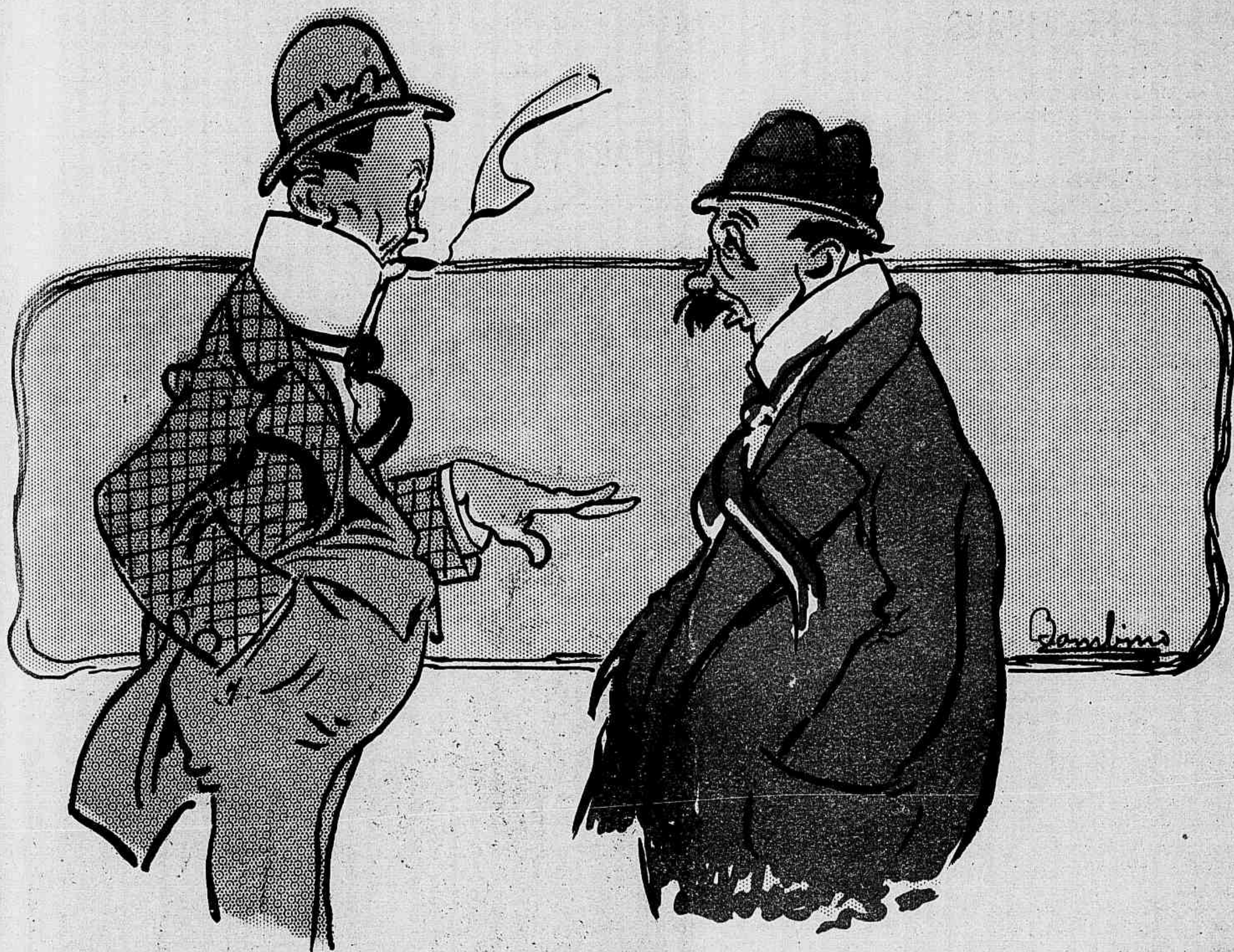
Sejamos francos: a phrase ironica do arguto policial francez é im-procedente.

nicipal já vae ficando tão comprida como o *Rocambole*.

E o municipio á espera de que a cousa entre nos seus eixos.

—)o(—

Timotheas são timoratas,
Prendadas, habilidosas;
Torquatas têm frenesis,
São rudes e são teimosas.



— Estás magro! Magro e amarelo!...
— Ah! meu amigo, isto é a consecuencia dos sustos e das carreiras!

A VISITA



Um movimento de piedade até Cascadura fará o subúrbio ficar encantado. Todos os santos me ajudem...

FESTIVAES

O estado miserando do theatro nacional, jazendo em abandono desolador, faz lançar olhos sympathicos para os nucleos de amadores dramaticos, cujo culto dedicado e visivel adiantamento demonstram quanto elevada e digna de admiração dos intellectuaes é a nobre arte de representar.

Militam nessa cruzada meritoria: o Club Fluminense e o Club Thalia; o Club Jupyra; o Modesto Club; o Vinte e Quatro de Maio; a Estudantina Arcas e Dramatico de S. Christovam e tantos outros excellentes subsidiarios do theatro profissional, sem alento de vida, na nossa terra.

Em quasi todos os bairros existem theatrinhos de curiosos, alguns delles dignificados de tradição honrosa.

Guarda a primazia do passado glorioso club da Gavea, cuja existencia em nossos dias deve-se á tenacidade do Sr. Ferrão Junior, defensor devotado da illustre casa onde brilharam as mais pujantes intuições scenicas.

Outras sociedades disputaram esse renome: o Club Filhos de Talma, do qual hoje pouco se falla, o Club Riachuelense, transformado em uma escola e o Elite-Club, desaparecido completamente.

Desses gremios — formados alguns de artistas, existem antigos curiosos que hoje diffudem aos neophytos os ensinamentos de mestres.

No numero destes conquistaram os primeiros logares os Srs. Castro Vianna e Cunha Junior, este um dos fundadores do Club Dramatico de S. Christovam, esforçado collaborador dos triumphos dos Riachuelense e Vinte e Quatro de Maio e aquelle ensaiador provecto, cheio de serviços, do theatro de amadores, ora alvo de saudações pela culminancia a que eleva o Club Fluminense.

Ambos esses amadores deram sabbado ultimo a mais brilhante demonstração de talento e aptidão artistica: o Sr. Castro Vianna, fazendo-se applaudir na ousada interpretação do Kean, representado com successo no Club Fluminense e o Sr. Cunha Junior, na pelle do *Voluntario de Cuba*, enthusiasmando a culta platêa do Paquetá-Club — a elegante casa de diversões na pittoresca ilha.

A Escola Dramatica Luso-Brasileira concorreu tambem para provar a vitalidade do theatro de amadores, representando na mesma noite, na Federação Operaria o drama *O filho bastardo* e duas comedias.

E assim a bella arte vae conquistando proselytos.

— Como todas as festas que o Club dos Fenianos realiza, a de domingo ultimo foi mais um attestado eloquente do quanto os carnavalescos fenianos têm de espirito e bom gosto.

O pic-nic de domingo foi um verdadeiro successo, brincando-se muito e os Fenianos receberam durante o seu trajecto as mais affaveis

provas de sympathia por parte dos moradores das diversas localidades por onde passaram.

—o—

RIBALTAS

Theatro Recreio. — Nick Carter, celebre policia americano, tem atrahido enchentes successivas ao theatro. A peça, bem montada, bem ensaiada, bem machinada e bem interpretada, vae de vento em popa. O publico afflue, ávido de commoções e surpresas, e fica extasiado diante dos *trucs* e tramoias sem numero, que são, foram e serão um dos maiores encantos dessa

A estatua de Antonio José ainda não appareceu.

Theatro Lyrico. — Prepara-se para uma estrêa da companhia cantante.

Theatro Lucinda. — Foi-se.

Theatro Phenix. — Idem.

Theatro S. José. — Cinema livre e rebarbativo.

Theatro Carlos Gomes. — Depois das conferencias hermeticas não deu mais nada.

Theatro Municipal. — Espera-se Gogonda.

Circo Spinelli. — Sempre cheio. As fargas do Benjamin têm publico para muitos annos. Prepara-se a *Viuva Alegre*, accommodada ao picadeiro por Henrique de Carvalho, sendo a parte cantante ensaiada.

DUAS RUINAS



— Minha velha, precisamos reformar a nossa constituição...

grande criança de mil cabeças, chamada multidão. Agradou imenso a peça, o theatro regorgita todas as noites e certo o trabalho do nosso companheiro Raul Pederneras fará carreira segura em toda parte onde fôr representado.

Theatro Apollo. — A companhia nacional que alli trabalhava parte para S. Paulo e cedeu o logar a companhia portugueza do Theatro Avenida de Lisboa, que estreou cedo este anno, com a peça inteiramente nova para o publico carioca: *A viuva Alegre*, cuja musica encantadora já faz parte do repertorio chronico das bandas allemãs e ambulantes.

Theatro S. Pedro. — Espectaculos a preços populares, projecções cinematographicas e numeros electricos dos *Marconis* que têm atrahido bastante concorrência.

da pelo maestro Paulino Sacramento, que montou para tal fim orchestra consideravel.

Concerto Avenida. — Numero de canto e de attracções.

João Scena.

—)o(—

A vida carioca é muito curiosa. Qualquer facto que provocar ceuleuma, agitação ou febre, fica frio e esquecido no fim de oito dias.

Quem é que se occupa agora de eleição?

Passou o assumpto para o rol dos factos consumados.

—()—

O Dr. Indio do Brasil foi agradecer ao Ministro da Agricultura ao Coronel Rondon o bello movimento sobre a catechese dos silvcolas.

Um cruzador-couraçado submarino

Ha algum tempo, affirmavamos que as crescentes dimensões dos submarinos podiam permittir a crença que de um dia para outro, talvez todos os navios de guerra fossem submarinos, o que transformaria singularmente to-

das as regras da tactica naval. Esta utopia está quasi sendo realizada. Um engenheiro das construcções navaes russas, o Sr. Shurovleff, propôz e estabeleceu os planos de um submarino autonomo, que deslocaria 4.500 toneladas e que teria um raio de acção de 18.000 milhas.

Este submarino teria uma couraça de 50 millimetros e seria

armado com 36 tubos de lança-torpedos e de cinco canhões de 120 millimetros.

Não se conhecem nem a força das machinas nem a velocidade prevista.

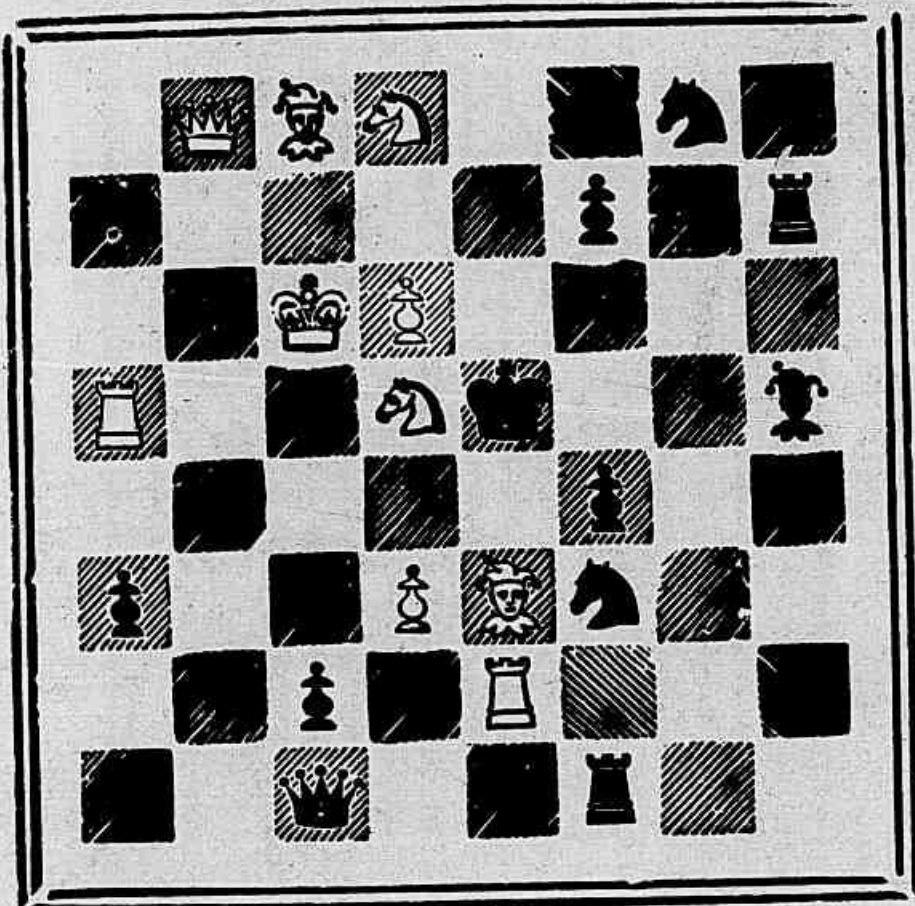
—o—

Rozauras são animadas,
Nem são bonitas nem feias,
São grandes bisbilhoteiras
Nisto de vidas alheias.

XADREZ

PROBLEMA N. 818 — Arthur Charlick.

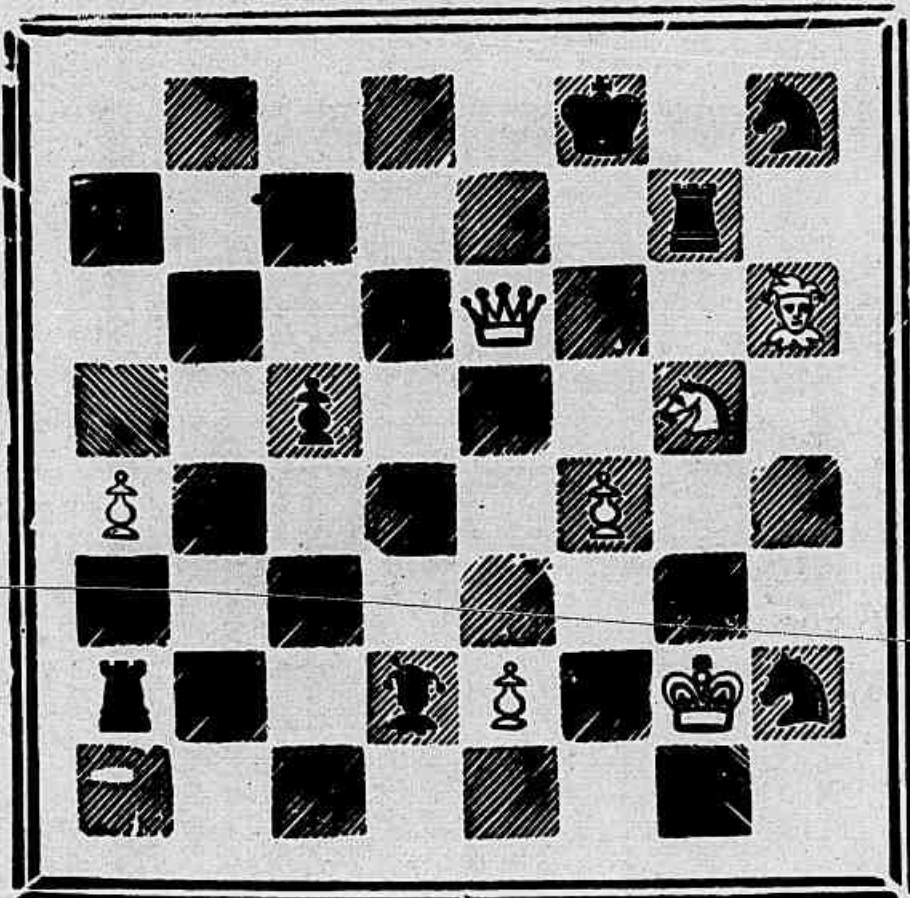
Pretas — R 4 R—D 8 B D—T 2 T R—8 B R—B 4 T R—
C 1 C R—6 B R—P 2 B R—5 B R—7 B D—6 T D—(11 peças.)



Brancas — R 6 B D—D 8 C D—T 2 R—4 T D—B 8 B D—
C 1 D—C 4 D—B 3 R—P 3 D—6 D—(10 peças.) Mate em
dous lances.

PROBLEMA N. 819—S. Loyd.

Pretas—R 1 B R—T 2 C R 7 5 D—B 7 D—C 1 T R—
7 T R—P 4 B D.—(7 peças.)



Brancas — R 2 C R—D 6 R—B 6 T R—C 5 C R—P 4
B R—2 R—4 T D—(7 peças.) Mate em tres lances.

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 812 — A. W. Galitzky.

1 B 3 T (Inicial) 4 variantes.

PROBLEMA N. 813 — F. Schuefer.

1. T 2 C B × T ; 2 D 2 B R etc.

1... , R × C : 2 D 8 C x, etc.

1... , R 5 B ; 2 D 2 R etc.

1... , outra ; 2 D 2 D etc.

..

Resolvidos pelos Srs: Zut, Omega, Catssano, D'Albret, Petronio, A de Oliveira, Amilcar (Juiz de Fóra), Felton, Muzio, João Chess, Selin Habad, Salvio, M. Salema, S. de Castro, J. Balton, Smart, (Friburgo), Curioso, Boos (Recife), J. Barreiros, e Fox.

—

Partida n. 329 — Sahida irregular

Brancas (F. Smith.)

Pretas (Allock.)

1 P 4 D
2 P 4 R
3 C 3 B D
4 C 3 B
5 D × P
6 B D 5 C
7 P 3 T R
8 Roque
9 B 2 R
10 D 3 S
11 C 4 D
12 C 5 B
13 D 3 C
14 C R 1 R
15 C × B
16 B 3 B
17 T × T
18 B 5 D
19 P 4 T R
20 P × P
21 D 4 T
22 B × P
23 T 1 T
24 C × B
25 B × P x
26 D × C
27 C 5 B x

P 3 D
C 2 D
P 4 R
P × P
C R 3 B
B 2 R
Roque
P 3 T D
P 4 C D
T 1 R
B 2 C
B 1 B R
R 1 T
B × P
T × B
T × T
T 1 C
P 3 T R
P × B
C 4 T
P 3 C
R 2 T
B 3 T
C 1 R
C × B
D 1 R
Abandonam.

CORRESPONDENCIA

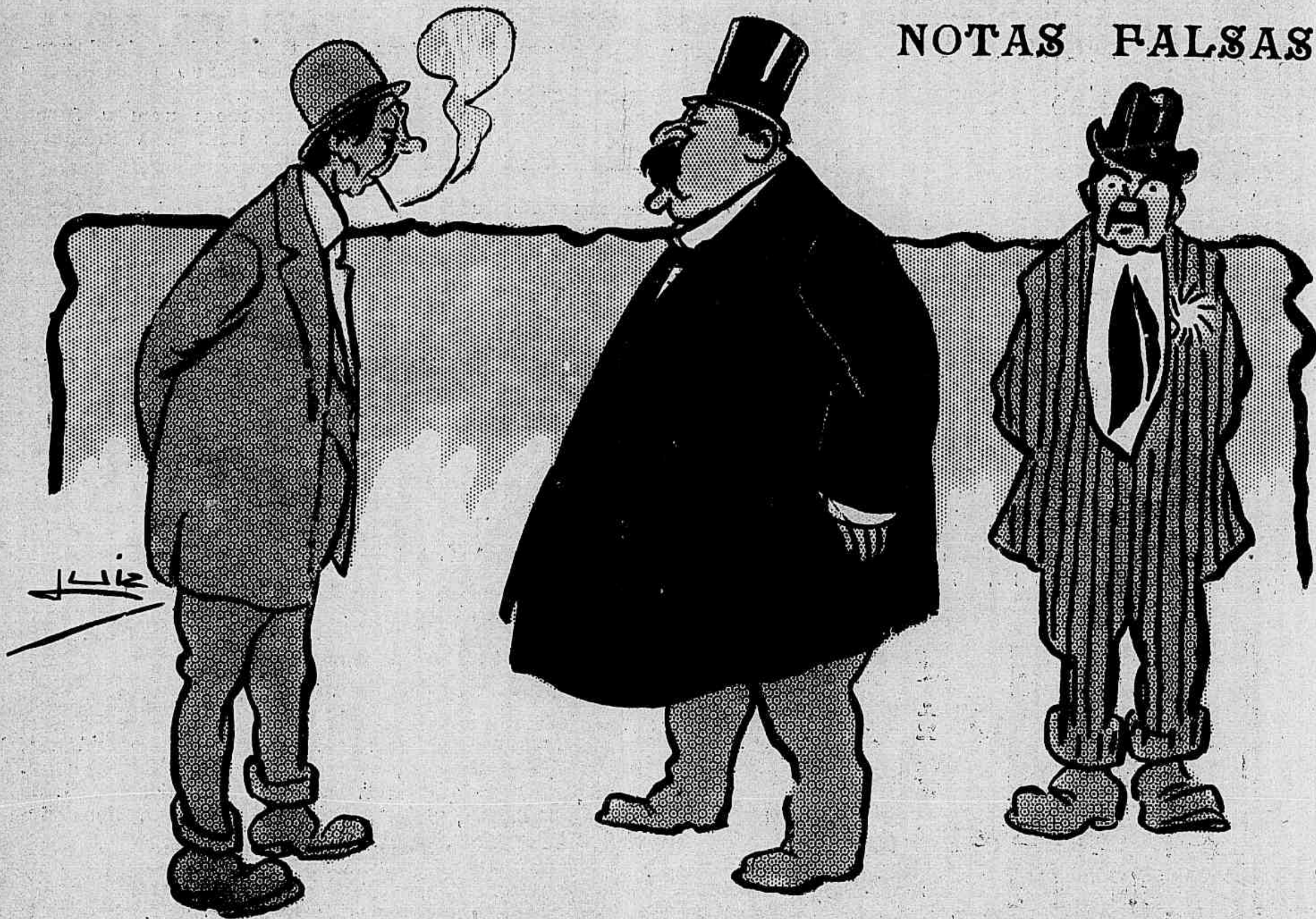
D'Albret — Não se acha em organização nenhum torneio de partidas.

Poderemos nos incumbir da direcção do torneio que o senhor projecta realizar, pedimos-lhe, porém, que nos envie a lista dos amadores que nelle deverão tomar parte.

Zut — A partida que enviou a esta secção foi jogada muito incorrectamente de parte a parte e não merece ser publicada.

Helbas.

NOTAS FALSAS



— Veja você; quasi vou ao xadrez por causa de uma nota falsa.
 — Passaste-a?
 Não Eu é que fiquei *passado*.
 — Passa!...

ENTRE SOLTEIROS



— Quando te casas?
 — Depois d'amanhã.
 — Ha dous annos que dás esta resposta.
 — E continuarei... Depois d'amanhã nunca é dia certo.

Corre por ahí que está prohibido o official raspar-se.

Cuidam que é historia velha de desersão?

Não é nada disso. Raspar-se não quer dizer aqui: pivar-se, escafeder-se, tingar-se, abrir o chambre e outros synonymos azulantes.

Quer dizer apenas que consta que os officiaes não podem desbastar os bigodes.

Vão ficar abarbadados.

O caso lembra a cantiga da mulher do Bigode:

O meu maridinho
 Tinha um bigodinho
 Arrebitadinho,
 Que era meu filé;
 Quando me beijava,
 Logo me abalava,
 Desde que roçava
 O cabelo em pé.

— O meu maridinho
 P'ra ficar mocinho
 Todo o bigodinho
 Tira do carão!
 E com taes desvelos
 De rapar os pellos,
 Foram-se os cabellos
 Do meu coração!



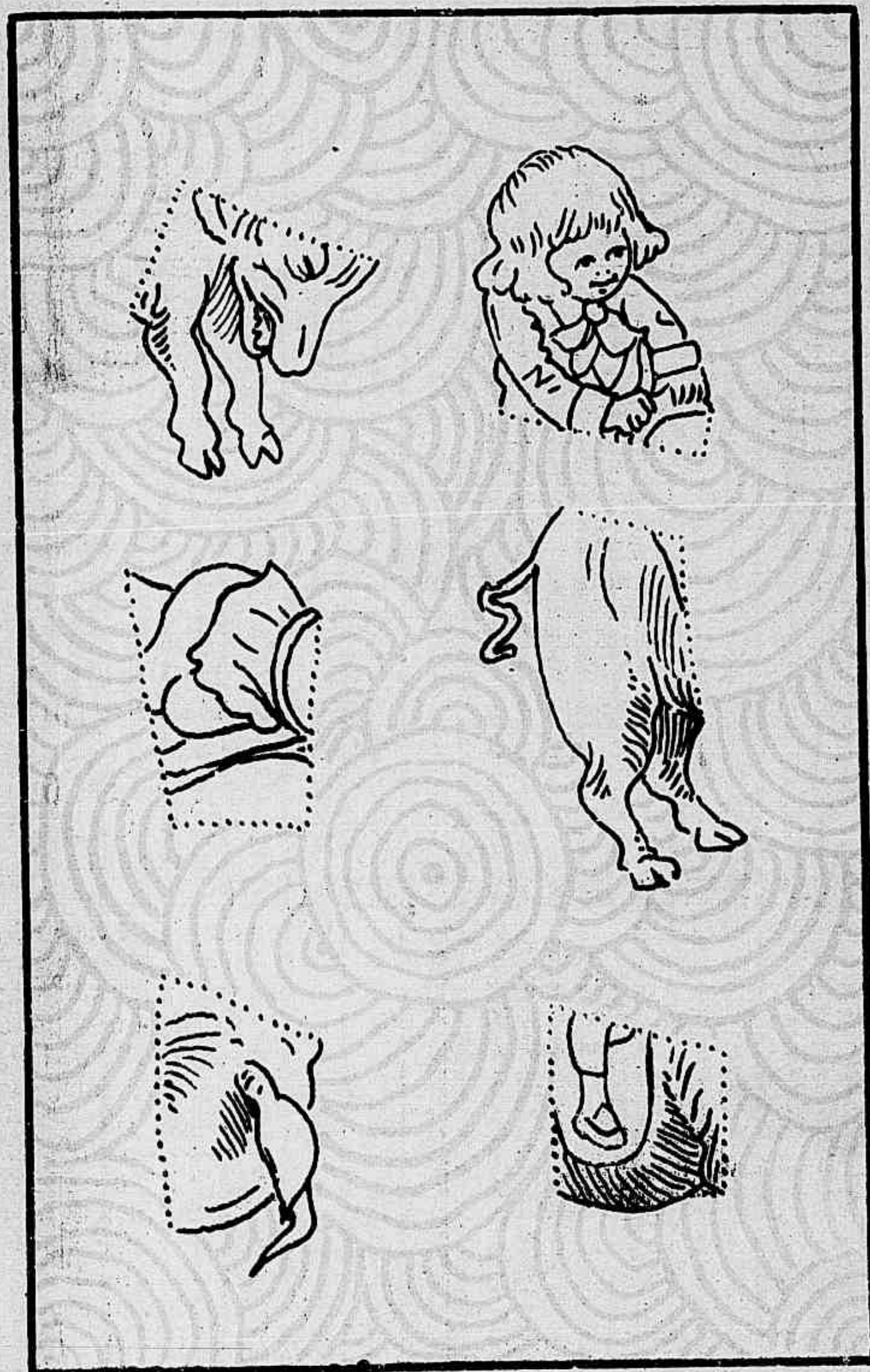
Solução do 217º concurso



Formar com os pedacinhos acima um menino montado em um porco.

Premios — Ao Primeiro : Uma assignatura por 6 mezes da Revista e retrato na galeria : do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

218º concurso — MONTARIA ESPECIAL



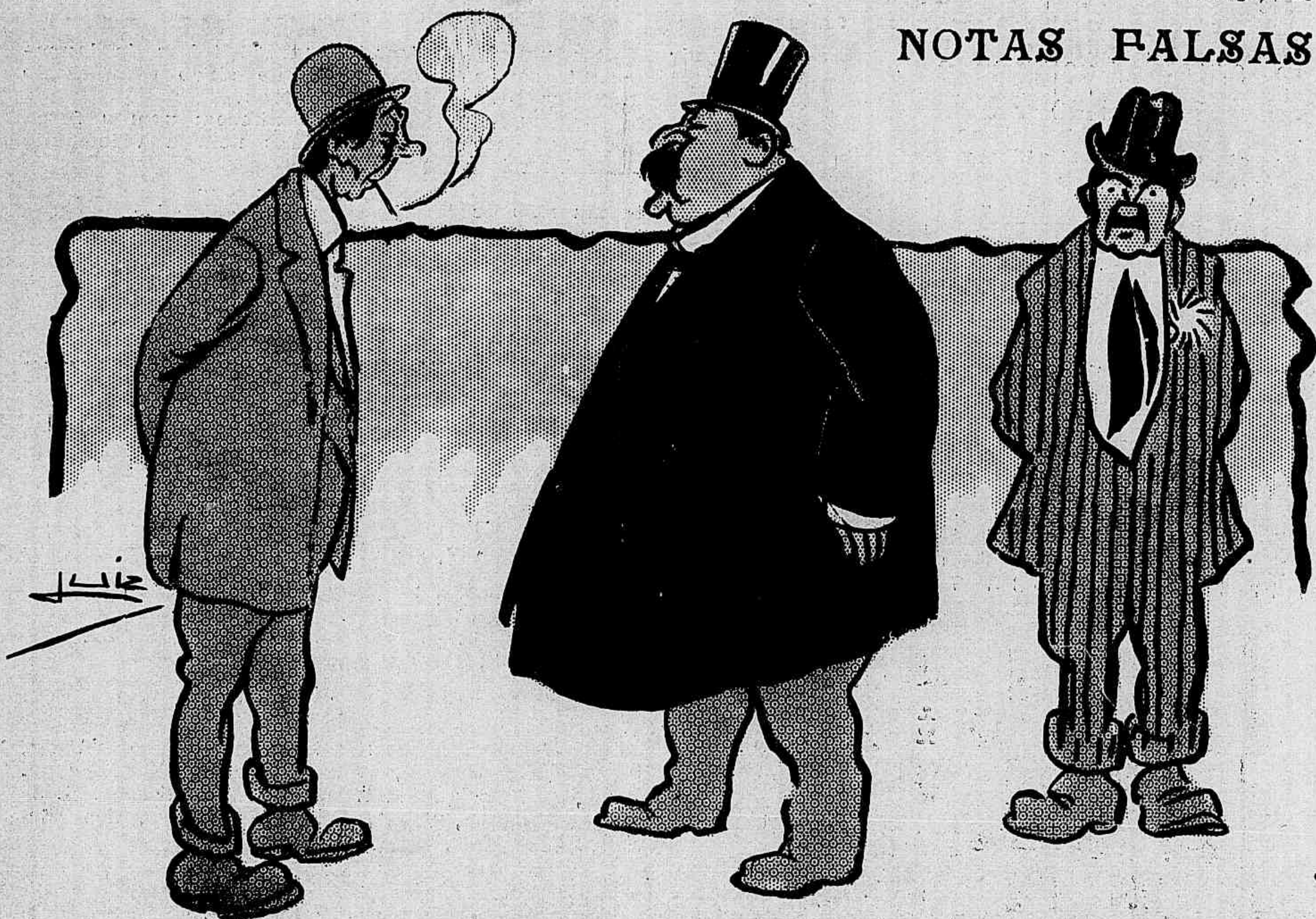
As soluções serão recebidas até sexta-feira, 18 ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, AVENIDA CENTRAL 110 e 112.

Suplemento do "João Paulino"
218 CONCURSO
«Revista da Semana»
AVENIDA CENTRAL 110 e 112



43º Concurso mensal
13 de Março de 1910
2 «Revista da Semana»

NOTAS FALSAS



— Veja você; quasi vou ao xadrez por causa de uma nota falsa.
 — Passaste-a?
 Não Eu é que fiquei *passado*.
 — Passa!...

ENTRE SOLTEIROS



— Quando te casas?
 — Depois d'amanhã.
 — Ha dous annos que dás esta resposta.
 — E continuarei... Depois d'amanhã nunca é dia certo.

Corre por ahi que está prohibido o official raspar-se.

Cuidam que é historia velha de desersão ?

Não é nada disso. Raspar-se não quer dizer aqui: pivar-se, escafeder-se, tingar-se, abrir o chambre e outros synonymos azulantes.

Quer dizer apenas que consta que os officiaes não podem desbastar os bigodes.

Vão ficar abarbadados.

O caso lembra a cantiga da mulher do Bigode:

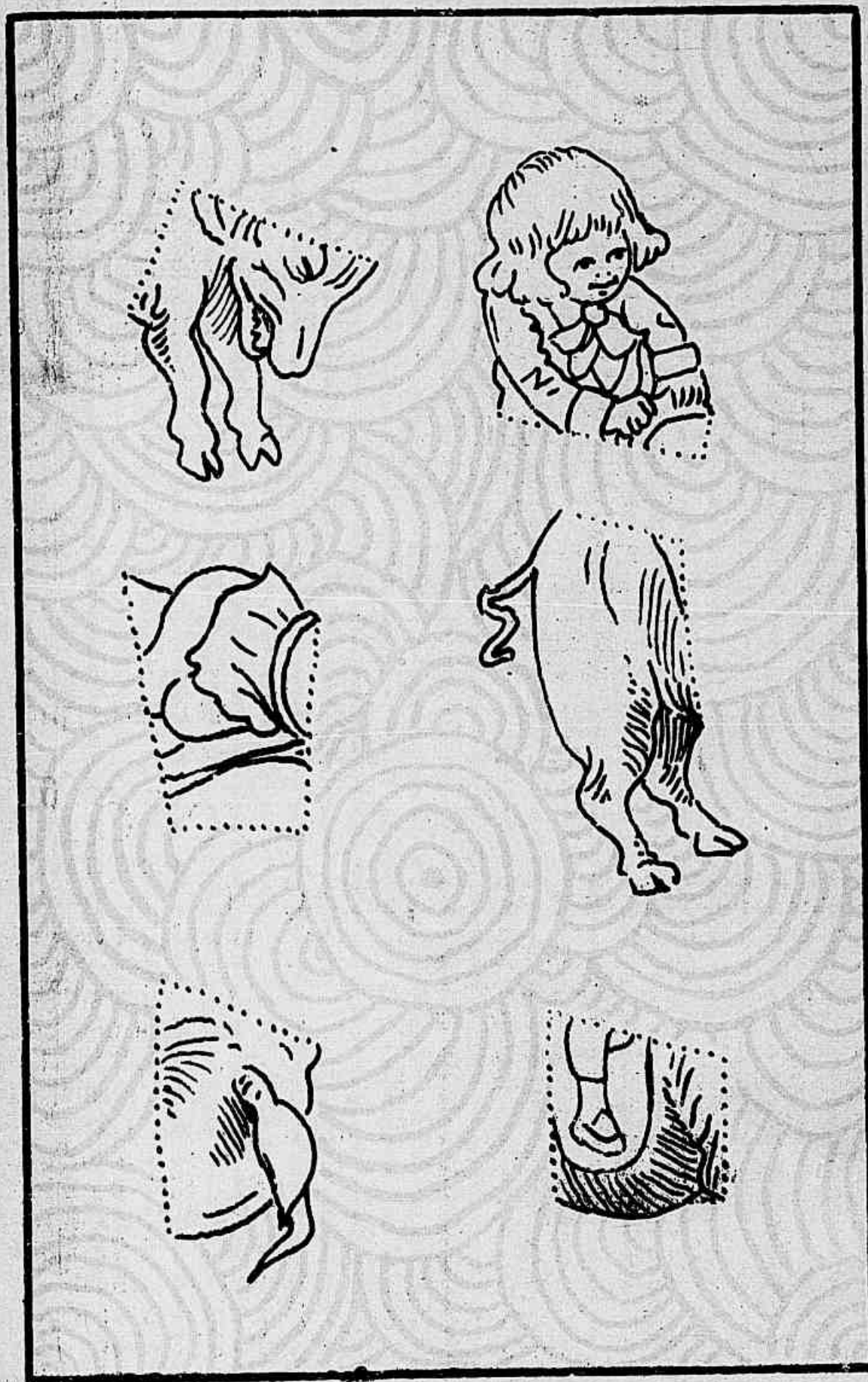
O meu maridinho
 Tinha um bigodinho
 Arrebitadinho,
 Que era meu filé;
 Quando me beijava,
 Logo me abalava,
 Desde que rogava
 O cabello em pé.

— O meu maridinho
 P'ra ficar mocinho
 Todo o bigodinho
 Tira do carão !
 E com taes desvelos
 De rapar os pellos,
 Foram-se os cabellos
 Do meu coração !



Solução do 217º concurso

218º concurso — MONTARIA ESPECIAL



Formar com os pedacinhos acima um menino montado em um porco.

Premios — Ao Primeiro : Uma assinatura por 6 meses da Revista e retrato na galeria : do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

As soluções serão recebidas até sexta-feira, 18 ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, AVENIDA CENTRAL 110 e 112.

Suplemento do "João Paulino"
218 CONCURSO
«Revista da Semana»
AVENIDA CENTRAL 110 e 112



43º Concurso mensal
13 de Março de 1910
2 «Revista da Semana»

JOÃO PAULINO

216º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do concurso do João Paulino, realizado no dia 5 do corrente, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112:

Para a primeiro premio foi sorteado o n. 139, pertencente a menina Alda Koch.

Do 2º ao 6º, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º—N. 20—Ernesto Barbosa.

3º—N. 5—Attilo Godinho.

4º—N. 32—Carmita Dias Leal.

5º—N. 115—Estevam Gonçalves da Silva.

6º—N. 109—Eduardo Wrencher.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 David Coelho de Souza; 2 Waldemar Moreira Prado; 3 Joao Brum Fontes; 4 João R. Pedreira de Sá; 5 Attilo Godinho; 6 Paulo Pereira; 7 Heitor de Pinho; 8 João Brum Fontes; 9 Americo Pereira da Silva; 10 Rogerio Noze.

11 Luiz Martins; 12 Adelina V. Guimarães; 13 Ruben Xavier Esteves; 14 Hercilia Maria Esteves; 15 Eugenio Bento de Oliveira; 16 Mario Fernandes Netto; 17 Manuel Salgado; 18 Armando Thomé de Moura; 19 Archimedes Thomé de Moura; 20 Ernesto Barbosa.

21 Pedro Silva; 22 Hugo dos Santos; 23 Orlando Cesar; 24 Maria das Dores Mendes; 25 Julieta Braga; 26 Margarida Albertina de Veneza; 27 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 28 Maria do Carmo Dias Leal; 29 Nila de Oliveira; 30 Donguinha Dias Leal.

31 Armando da Silva Monta; 32 Carmita Dias Leal; 33 Waldemar da Silveira Carvalho; 34 Dudu' Dias Leal; 35 Americo da Silva; 36 Aracy da Costa Brasil; 37 Mary Dias Leal; 38 Elvira da Conceição Costa; 39 Raphael Moreno; 40 Mario de Oliveira Brandão.

41 Olivio Romano; 42 Mario Vieira de Menezes; 44 Christina Octavia Aragão; 45 Octilia Magalhães; 46 Arabella Gonçalves de Souza; 47 Archimedes Thomé de Moura; 48 Filomela da Motta Moura; 49 Sylvio Monteiro; 50 Armando Thomé de Moura.

51 Iracema Chaves; 52 Waldemar Motta; 53 Affonso Corrêa Barreto; 54 Demosthenes Monteiro da Motta; 55 Democrito Humberto Cicero; 56 Carmelita Lima; 57 Zoraido Lima; 58 Ruth Lima; 59 Hylda Cruz; 60 Nestor Barros.

61 Arnaldo Coelho Duarte; 62 Alvaro M. da Motta; 63 Ernesto del Valle y Perez; 64 Joaquim dos Santos Silva; 65 Ubaldino da Silva Duarte; 66 Alfredo de Almeida Soares; 67 Osbeck de Figueiredo Barbosa; 68 Lucio Pedro Andrade; 69 Laura Gomes; 70 Adherbal Carneiro Ribeiro.

71 Alberto Rodrigues dos Santos; 72 Olgina Durão; 73 Herminia Durão; 74 Alberto Rodrigues dos Santos; 75 Noemia Coelho; 76 Iracema da Fonseca; 77 Reynaldo Pinto Soares; 78 Alida Hartley; 79

Vicentinho Fernandes Junior; 80 Dirceu Caldas.

81 Antonio Gusmão das; 82 João Pires; 83 Carlos dos Santos; 84 Mario Rocha Pinto; 85 Jandyra Rocha Pinto; 86 Hedy Lina Santarem; 87 Bertha da Silva; 88 Gabriel Chrislio Ribeiro Franco; 89

JOÃO PAULINO

42º Grande Concurso Mensal

4 COUPONS DO MEZ DE FEVEREIRO:

1º Premio—**Tres lindos cachorrinhos** e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 10º retratos na galeria da mesma.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remetel-os até ao dia 10 de Março de 1910. — O ultimo coupon deste concurso foi publicado na *Revista da Semana* do dia 27 de Fevereiro de 1910.

Hylda Rosa da Costa; 90 João José Ferreira.

91 Antonio Joaquim Ferreira; 92 Joaquim Loureiro; 93 Carlos Augusto Guimarães; 94 Joaquim da Silva Paranhos; 95 Demosthenes Moura; 96 Armando de Moura; 97 Gualter Maria Machado; 98 Sylvestre de Castro; 99 Archimedes

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos ate 10 annos que acertarem nos concursos semanais do JOÃO PAULINO, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinées» do **Cinema Paris** nos dias uteis.—A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido Cinematographo Paris, Praça Tiradentes 50.

Thomé de Moura; 100 Arnaldo Thomé de Moura.

101 Syva de Moura; 102 Alvaro Monteiro da Motta; 103 Carlos Bento Faria; 104 Cantidio de Oliveira; 105 Edgard Baldomero; 106 Maria Isabel de Oliveira; 107 João R. Pereira; 108 Attila Godinho; 109 Eduardo Wrencher; 110 Irma Paulmann.

111 Paulo Pereira; 112 Joaquim Gomes; 113 Augusto de Araujo Bastos; 114 Celino Pereira; 115 Estevam Gonçalves da Silva; 116 Manuel Antonio Mafra Netto; 117 Manuel T. Santiago; 118 Waldemar Carvalheira; 119 Nelson Gui-

marães; 120 Octacilio A. de Souza. 121 Mario Vieira de Menezes; 122 Ernani Lacerda; 123 Reposito Cavalier; 124 José Lacerda; 125 Fernando Togo; 126 Isaura Alvarez Ferreira; 127 Herminia Alvarez Ferreira; 128 Anselmo Alvarez Ferreira; 129 Maria Alvarez Ferreira; 130 Francisco Alvarez Ferreira.

131 Miguel Alvarez Ferreira; 132 Floriano Muniz de Albuquerque; 133 Waldemar de Almeida Franco; 134 João Salema Junior; 135 Antenor da Cunha Vianna; 136 Edna Guimarães; 137 Vianninha Cruz; 138 Evaristo Costa; 139 Alda Koch. Erradas 59.

CORRESPONDENCIA

Adherbal Carneiro Ribeiro. — Bravos! Muito bem. Os seus versinhos dizem:

Amiguinho João Paulino.

Já vou preparar o facto,

Para na equitação,

Tirar de novo o retrato!

E dahi quem sabe?!

Elvira da Conceição Costa. — Vou fazer o possível para ser-lhe agradável.

Christina Aragão. — Péga na chaleira está cahindo de moda; invente cousa sua.

Zoraido Lima. — Parabens. Já soube pelo seu papá que o amiguinho vae melhor. Isso é o que se quer.

Vicentinho Fernandes Junior. — Está boa a solução. O seu perfume é que é exquisito.

Nelson Guimarães. — Talvez. Mande procurar.

Antenor da Cunha Vianna. — Qual zangado, qual nada! O seu retrato sahirá brevemente.

João Paulino.

ANNIVERSARIO

Festejou o seu feliz natalicio, a 5 do corrente mez, a galante menina Maria do Carmo Dias Leal, estimada filhinha do Sr. Capitão Carlos Barcellos Leal, antiga colaboradora nossa, devotada e talentosa camaradinha de João Paulino, desde o seu apparecimento.

—()—

Para administrar um medicamento a um gato

Nem sempre é facil fazer tomar um remedio qualquer a um animal domestico. Eis um processo original e que sempre dá bom resultado para os gatos.

Amalgama-se bem o medicamento com banha ou gordura e depois esfrega-se esta pomada nas patas dianteiras do gato, na altura das espaduas. O animal não se pôde desembaraçar deste unguento senão lambendo-o, fazendo a sua «toilette», como geralmente se diz. e assim engole medicamento e conductor.

SPORT

TURF

Mais vinte dias e teremos o Derby-Club a abrir as suas portas para iniciar a estação sportiva.

Esta sociedade já annunciou os seus grandes premios, não esquecendo os animaes nacionaes, que são este anno bem aquinhoados.

O Jockey-Club, a veterana sociedade que tantos serviços tem prestado ao nosso turf, ainda não annunciou as suas grandes provas, e, segundo se diz, está disposta a não dar para os animaes nacionaes outro grande premio, além do "Cruzeiro do Sul".

Não é crível que tal boato tenha viscos de verdade, pois a comissão de corridas do Jockey-Club tem homens que sabem que a velha sociedade não pôde quebrar as suas tradições de protectora da industria da criação do cavallo de sangue.

Esperemos, pois.

Levantou-se ultimamente a idéa de se voltar ao antigo e correcto systema de se venderem poules de animaes collocados, acabando-se com as taes duplas, que nenhuma razão têm de ser. Não ha em parte alguma do mundo tal systema de poules e a sua manutenção não pôde de forma alguma ser justifi-

cada. Collocamo-nos francamente ao lado dos que combatem as duplas e defendem o restabelecimento das poules para os animaes collocados.

O nosso turf acaba de perder um dos seus mais dedicados trabalhadores.

Falleceu ha dias o Sr. Victoriano Leal, que desde 1885 exercia o cargo de Thesoureiro do Derby-Club.

O finado gosava no mundo do turf geral estima e elevada consideração.

No exercicio de um cargo espinhoso, soube sempre manter-se em linha elevada, não contando um só inimigo e conquistando sempre a amizade de todos os que d'elle se approximavam.

O seu enterro foi extraordinariamente concorrido e á missa que por sua alma se celebrou na quarta-feira assistiram todos os que foram seus dedicados amigos.

—)o(—

Recebemos:

O numero 2 do Boletim do movimento social, da Associação dos Viajantes do Commercio do Brasil, publicando o resumo da acta da asembléa geral realizada no dia de 2 de Janeiro de 1910, um extracto dos estatutos e varias outras

informações, todas interessantes para a classe commercial.

— *El Maestro Ciruela* é um espirituoso semanario que se publica em Asuncion sob a direcção do Sr. Luiz Alvarez.

— O *Municipio*, jornal que se publica em S. João da Boa Vista.

— *P. B. T.*, o interessante jornal de Buenos Aires.

— *Revista Escolar do Instituto de Humanidades* da cidade de Fortaleza, Ceará.

— *La Semana*, espirituoso jornal, que pontualmente nos visita.

— O *Serrador* é um interessante e bem feito jornal, organ do Club Serradores da Epoca, de Timbaúba.

— v —

O milagre policial revelou-se no nome do commandante. Todo o mundo ficou surpreso e encantado com o serviço da Força, que foi feito ás mil maravilhas.

Lavre lá dous tentos o General Thaumaturgo.

*

* *

O Club Recreativo Flôr dos Pretendidos Intendentes Municipaes não tem dado sarãos consecutivos como fazia a principio.

Como no jogo infantil do chicote queimado, o pessoal está frio, gelado, geladissimo...

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal ás 2 1/2, e aos saboados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 9.

Sabbado—19 de Março —Sabbado

Grande e Extraordinaria Loteria Federal

181 — 10*

100:000 \$000

Por 6\$400

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos; preços modicos e em prestações; rua do Hospicio 222, canto da Avenida Passos, das 7 da manhã ás 9 da noite.

Preços das assignaturas

JORNAL DO BRASIL

Por anno..... 30\$000
Por semestre..... 16\$000

Para o exterior:

Por anno..... 60\$000

REVISTA DA SEMANA

Por anno..... 15\$000
Por semestre..... 8\$000

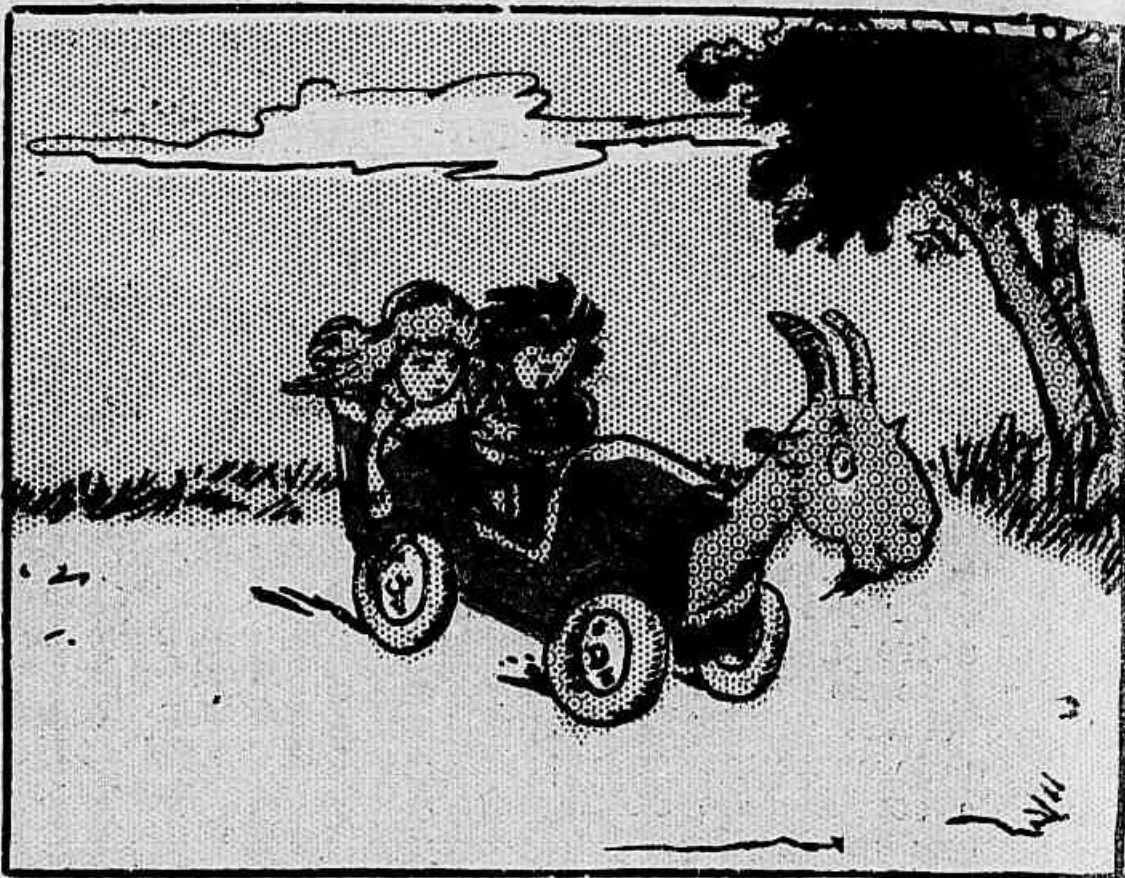
Para o exterior:

Por anno..... 20\$000

VIAGEM MARAVILHOSA



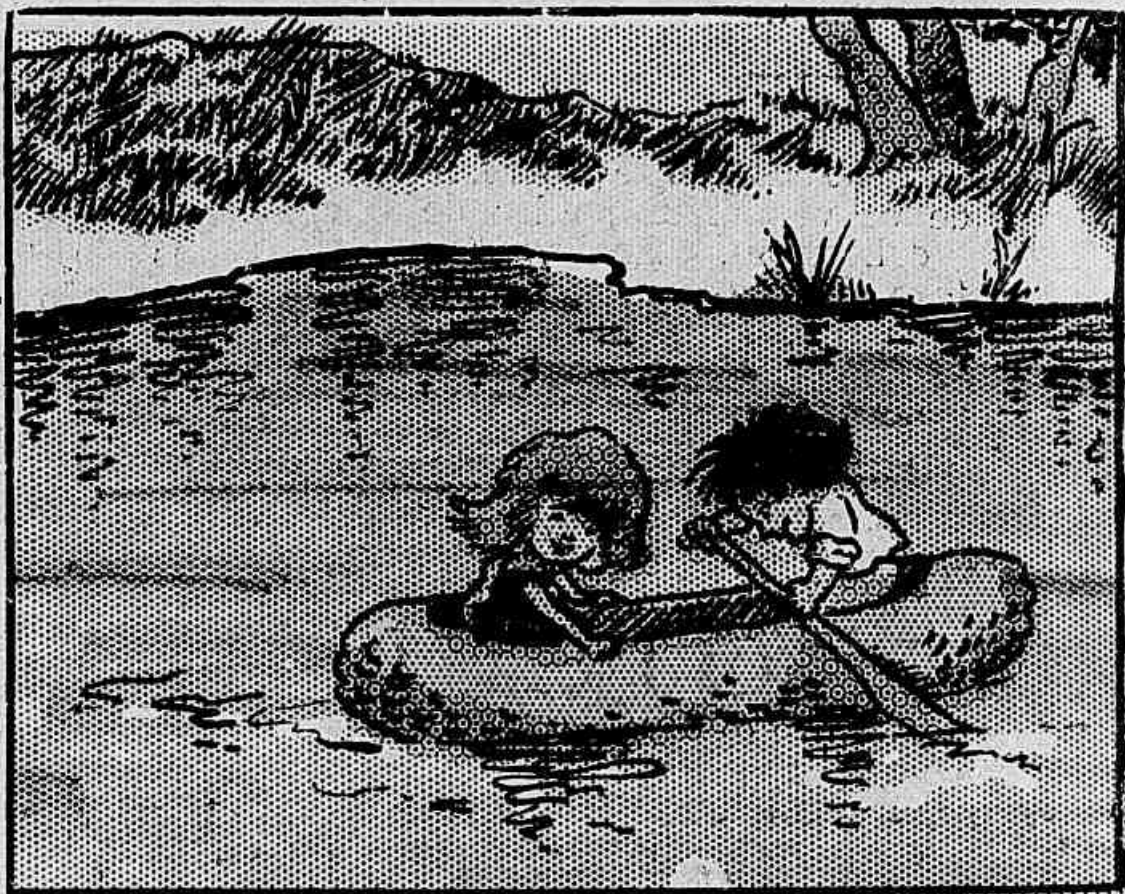
O casal de pimpolhos, mal pilhou o campo aberto, tratou de viajar



e mettido em um cabrito-automovel devorou leguas



até alcançar um pepino calhambeque, que estava maduro, e nelle seguiu pelas aguas mansas do lago tranquillo,



até que se perdeu em uma praia de limpidas areias,



onde ficou em abandono o pobre casal de pimpolhos, por não saber o caminho..



Bem feito.

Brinde do Cinema Excelsior — 271
Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo, 13 do corrente.



A Victor A Celebre Magica

transporta á vossa presença os mais afamados artistas do mundo. Uns após outros, Battistini, Caruso, Calvé, Eames, Farrar, Gadski, Homer, Melba, Plançon, Schumann-Heink, Scotti, Sembrich, Tetrassini, Titta Ruffo, Roxy King e outras celebridades lyricas, apparecem na vossa presença e cantam-vos os seus trechos favoritos. A reprodução é tão exacta que fechando os olhos podeis facilmente ter a illusão de ter os proprios artistas na vossa presença.

A Victor tambem vos faculta n'um momento o meio de ouvir as mais celebres Bandas e Orchestras do mundo—a Banda do Corpo de Bombeiros (do Brazil), a Banda da Real Marinha de Italia, a Banda da Garde Républicaine de França, Banda de Sousa, Banda da Marinha dos Estados Unidos (Banda do Presidente), Orchestra Bosc de Paris, e a nossa Magnifica Orchestra Victor. E ainda mais uma infinidade de numeros, tanto da melhor musica, como discos comicos e chistosos, feitos por eximios instrumentalistas e artistas de toda a especie, incluindo os mais populares do Brazil.

Victor VI
Reis 400\$000
Outros mo-
delos desde
Reis 40\$000
a 1.000\$000

Indagai pessoalmente que instrumento tão maravilhoso é a Victor. E muito simples, qualquer revendedor dos artigos Victor terá muito prazer em vos fazer ouvir qualquer disco Victor que desejeis.

Queira ter a bondade de se nos dirigir pedindo catalogos em Portuguez das machinas e discos Victor. Não deixe para outro dia. Escreva hoje mesmo.

Victor Talking Machine Co.,
Camden, N. J., EUA.



Todos os productos

VICTOR

authenticos, devem ter a nossa marca de fabrica. Cuidado com o cão !

COM O USO

do **ELIXIR SUISSO** não haverá mais dores de **DENTES.**

Tendes mau halito, as gengivas amolecidas e las-
sas e os dentes careados, amarellecidos e sensíveis?

Usae o **ELIXIR SUISSO**, que obtereis a completa
hygiene da vossa bocca. Vidro grande 3\$000.

O TONICO VEGETAL «ANGICO» tira a caspa, pre-
serva da calvice e
dá brilho e vigor ao cabello. Vidro 2\$000.

O SABONETE BELLO SEXO é o unico no mundo
para tirar manchas e
amaciar a pelle. Um 2\$000.

ESMALTE JAPONEZ para dar brilho às unhas.
Effeito rapido que causa ad-
miração. Caixa 1\$500.

OLEO MEU CORAÇÃO é o mais puro e mais perfu-
mado que existe. Vidro 2\$000.

DEPILATORIO INSTANTANEO com o uso deste pre-
parado se depila qual-
quer bucco em cinco minutos no maximo.
Preço 5\$000.

PROVECTO tira os callos em 3 dias. Vidro 2\$000.
Dá-se um conto de reis a quem provar o contrario

PERFUMARIA GASPAR Praça Tiradentes 18

PROXIMO A RUA SETE